

 **São Martinho S.A.**
**Informações Trimestrais – ITR em
31 de dezembro de 2013 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais**



Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
São Martinho S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da São Martinho S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de dezembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de seis meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



São Martinho S.A.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 31 de dezembro de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 13 de fevereiro de 2014

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5"F"

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Índice

Balço patrimonial	2
Demonstraço do resultado – Controladora	3
Demonstraço do resultado – Consolidado	4
Demonstraço do resultado abrangente	5
Demonstraço das mutaço es no patrimônio líquido	6
Demonstraço dos fluxos de caixa	7
Demonstraço do valor adicionado	8
Notas explicativas às demonstraço es financeiras	
1 Contexto operacional	9
2 Resumo das principais políticas contábeis	9
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	12
4 Gestão de risco financeiro	13
5 Instrumentos financeiros por categoria	18
6 Caixa e equivalentes de caixa	20
7 Contas a receber de clientes	21
8 Estoques	22
9 Tributos a recuperar	22
10 Partes relacionadas	23
11 Outros ativos	26
12 Investimentos	27
13 Ativos biológicos	31
14 Imobilizado	33
15 Intangível	36
16 Empréstimos e financiamentos	37
17 Fornecedores	40
18 Obrigaço es com a Copersucar	40
19 Tributos parcelados	41
20 Outros passivos	41
21 Patrimônio líquido	42
22 Plano de benefícios a empregados e administradores	43
23 Programa de participaço es nos lucros e resultados	43
24 Imposto de renda e contribuiço es social	44
25 Compromissos	47
26 Provisão para contingências	47
27 Instrumentos financeiros derivativos	49
28 Informaçã o por segmento (consolidado)	56
29 Receitas	58
30 Custos e despesas por natureza	59
31 Outras receitas (despesas), líquidas	60
32 Resultado financeiro	61
33 Lucro por açã o	62
34 Cobertura de seguros (nã o auditada)	63
35 Aquisiço es de participaço es societária	64



ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
Reapresentado					
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	6	382.134	479.631	442.733	531.142
Contas a receber de clientes	7	112.369	52.770	126.265	51.739
Instrumentos financeiros derivativos	27	17.603	79.232	17.603	79.232
Estoques	8	320.774	102.220	313.298	101.503
Tributos a recuperar	9	63.406	43.280	63.960	43.313
Imposto de renda e contribuição social	24	34.487	33.329	34.856	33.370
Dividendos a receber			9.227		353
Outros ativos	11	6.648	6.420	6.648	6.422
TOTAL DO CIRCULANTE		937.421	806.109	1.005.363	847.074
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo					
Estoques	8	26.369	13.196	26.369	13.196
Partes relacionadas	10	1.926	4.578	1.925	2.013
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24				6.968
Contas a receber da Copersucar	18	1.361	1.228	1.361	1.228
Tributos a recuperar	9	68.198	47.148	68.349	47.834
Depósitos judiciais	26	28.516	35.654	28.516	35.654
Outros ativos	11	120	253	120	250
		126.490	102.057	126.640	107.143
Investimentos	12	1.459.849	1.603.485	576.604	600.280
Ativos biológicos	13	520.305	506.368	520.305	544.167
Imobilizado	14	1.415.534	1.483.680	2.614.698	2.627.129
Intangível	15	139.740	26.999	140.398	179.119
		3.535.428	3.620.532	3.852.005	3.950.695
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		3.661.918	3.722.589	3.978.645	4.057.838
TOTAL DO ATIVO		4.599.339	4.528.698	4.984.008	4.904.912

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
Reapresentado					
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	493.597	237.630	496.535	240.405
Instrumentos financeiros derivativos	27	71.513	14.297	71.513	14.297
Fornecedores	17	144.754	76.315	135.122	77.059
Obrigações com a Copersucar	18	2.040	2.040	2.040	2.040
Salários e contribuições sociais		58.605	50.153	58.605	50.153
Tributos a recolher		11.505	10.204	12.871	10.225
Imposto de renda e contribuição social	24			791	314
Dividendos a pagar			17.326		17.326
Adiantamentos de clientes		1.692	957	1.692	957
Aquisição de participações societárias	35	10.473	71.808	10.473	71.808
Outros passivos	20	22.547	16.393	22.547	16.393
TOTAL DO CIRCULANTE		816.726	497.123	812.189	500.977
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos	16	978.626	1.155.388	997.905	1.176.045
Obrigações com a Copersucar	18	198.615	194.440	198.615	194.440
Tributos parcelados	19	46.737	48.436	46.737	48.436
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	411.075	458.762	780.572	810.465
Provisão para contingências	26	55.663	60.171	55.663	60.171
Aquisição de participações societárias	35	10.473	9.849	10.473	9.849
Outros passivos	20	2.263	3.912	2.693	3.912
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		1.703.452	1.930.958	2.092.658	2.303.318
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	21	737.200	614.150	737.200	614.150
Ajustes de avaliação patrimonial		1.099.791	1.265.869	1.099.791	1.265.869
Reservas de lucros		96.832	232.556	96.832	232.556
Ações em tesouraria		(13.184)	(13.811)	(13.184)	(13.811)
Opções de ações outorgadas		3.268	1.853	3.268	1.853
Lucros acumulados		155.254		155.254	
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.079.161	2.100.617	2.079.161	2.100.617
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.599.339	4.528.698	4.984.008	4.904.912

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Controladora	Nota	31/12/2013		31/12/2012	
		Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas	29	299.353	1.178.215	301.437	977.893
Custo dos produtos vendidos	30	(235.747)	(872.042)	(239.110)	(728.659)
Lucro bruto		63.606	306.173	62.327	249.234
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(14.812)	(62.208)	(13.743)	(44.476)
Despesas gerais e administrativas	30	(25.301)	(86.096)	(20.832)	(75.410)
Resultado de equivalência patrimonial	12	25.442	43.533	5.660	7.364
Outras receitas, líquidas	31	3.048	9.545	2.099	4.503
		(11.623)	(95.226)	(26.816)	(108.019)
Lucro operacional		51.983	210.947	35.511	141.215
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	32	16.516	69.937	23.841	65.661
Despesas financeiras		(37.772)	(137.704)	(48.595)	(114.266)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		9.069	35.668	(879)	(21)
		(12.187)	(32.099)	(25.633)	(48.626)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		39.796	178.848	9.878	92.589
Imposto de renda e contribuição social					
Do período	24(b)	12.147	(2.822)	3.004	(7.612)
Diferidos		(18.985)	(47.453)	(5.572)	(24.766)
Lucro líquido do período		32.958	128.573	7.310	60.211
Lucro básico por ação			<u>1,1456</u>		<u>0,5366</u>
Lucro diluído por ação			<u>1,1434</u>		<u>0,5361</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado	Nota	31/12/2013		31/12/2012	
		Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
					Reapresentado
Receitas	29	312.828	1.213.327	304.001	980.440
Custo dos produtos vendidos	30	(229.205)	(856.021)	(231.824)	(702.562)
Lucro bruto		83.623	357.306	72.177	277.878
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas com vendas	30	(14.812)	(62.208)	(13.743)	(44.476)
Despesas gerais e administrativas	30	(25.469)	(86.573)	(20.909)	(75.317)
Resultado de equivalência patrimonial	12	5.901	(11.302)	(3.894)	(20.169)
Outras receitas, líquidas	31	3.049	10.130	2.101	4.502
		(31.331)	(149.953)	(36.445)	(135.460)
Lucro operacional		52.292	207.353	35.732	142.418
Resultado financeiro	32				
Receitas financeiras		17.685	73.073	24.333	66.666
Despesas financeiras		(38.101)	(138.371)	(48.941)	(115.258)
Variações monetárias e cambiais, líquidas		9.068	35.667	(879)	(20)
		(11.348)	(29.631)	(25.487)	(48.612)
Lucro antes do imposto de renda e		40.944	177.722	10.245	93.806
Imposto de renda e contribuição social	24(b)				
Do período		11.472	(5.547)	2.339	(9.202)
Diferidos		(19.458)	(43.602)	(5.274)	(24.393)
Lucro líquido do período		32.958	128.573	7.310	60.211

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do resultado abrangente Em milhares de reais



Controladora e Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro líquido do período	32.958	128.573	7.310	60.211
Outros componentes do resultado abrangente				
Resultado com derivativos - <i>hedge accounting</i>	(30.418)	(139.615)	20.513	(16.548)
Total do resultado abrangente do exercício	2.540	(11.042)	27.823	43.663

Na demonstração do resultado abrangente, o resultado com derivativos – *hedge accounting* é apresentado líquido dos impostos. Os efeitos fiscais deste componente do resultado abrangente estão apresentados na Nota 24.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.



Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial										Total do patrimônio líquido
		Deemed cost		Hedge accounting		Reservas de lucros						
		Própria	De investidas	Própria	De investidas	Legal	Orçamento de capital	Dividendos adicionais	Ações em tesouraria	Opções outorgadas	Lucros acumulados	
Em 31 de março de 2012	21	455.900	610.553	670.844	(8.839)	21.530	281.323	6.014	(12.753)	106		2.024.678
Aumento de capital com reservas		158.250					(158.250)					
Realização de mais-valia de deemed cost			(24.632)	(720)							25.352	
Resultado com derivativos - hedge accounting					(16.548)							(16.548)
Aquisição de ações de emissão própria									(1.785)			(1.785)
Opções de ações outorgadas										1.261		1.261
Opções de ações exercidas									618	(110)	155	663
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								(6.014)				(6.014)
Lucro líquido do período											60.211	60.211
Em 31 de dezembro de 2012		614.150	585.921	670.124	(25.387)	21.530	123.073		(13.920)	1.257	85.718	2.062.466
Em 31 de março de 2013	21	614.150	577.818	671.432	16.619	25.177	194.705	12.674	(13.811)	1.853		2.100.617
Aumento de capital com reservas		123.050					(123.050)					
Realização de mais-valia de deemed cost			(17.565)	(8.898)							26.463	
Aumento de capital na Vale do Mogi com deemed cost	12		(43.899)	43.899								
Resultado com derivativos - hedge accounting					(127.415)	(12.200)						(139.615)
Opções de ações outorgadas										1.587		1.587
Opções de ações exercidas									627	(172)	218	673
Dividendos adicionais do exercício anterior, pagos								(12.674)				(12.674)
Lucro líquido do período											128.573	128.573
Em 31 de dezembro de 2013		737.200	516.354	706.433	(110.796)	25.177	71.655		(13.184)	3.268	155.254	2.079.161

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de dezembro Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
				Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido do período	128.573	60.211	128.573	60.211
Ajustes				
Depreciação e amortização	97.199	115.334	98.260	115.724
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	153.403	136.706	153.403	136.706
Variação no valor justo de ativos biológicos	(47)	(10.537)	(47)	(10.537)
Resultado de equivalência patrimonial	(43.533)	(7.364)	11.302	20.169
Resultado de investimento e imobilizado baixados	1.948	(292)	(2.234)	(2.127)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	58.803	62.289	59.463	62.732
Constituição de provisão para contingências, líquidas	13.394	14.113	13.394	14.113
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.453	24.766	43.602	24.393
Reversão de provisão para perdas na realização dos estoques		(526)		(526)
Ajuste a valor presente e outros	12.277	11.353	11.310	11.353
	469.470	406.053	517.026	432.211
Variações nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	(59.731)	(60.043)	(64.253)	(60.044)
Estoques	(176.737)	(179.468)	(169.262)	(171.797)
Tributos a recuperar	(39.643)	(35.494)	(39.956)	(36.052)
Outros ativos	7.044	(1.474)	7.044	(1.472)
Fornecedores	83.622	58.239	73.935	44.976
Salários e contribuições sociais	8.452	(7.906)	8.452	(7.906)
Tributos a recolher	1.138	966	5.111	2.607
Impostos parcelados	(3.990)	(5.194)	(3.990)	(5.194)
Provisão para contingências - liquidações	(22.510)	(25.918)	(22.510)	(25.919)
Outros passivos	5.458	(5.664)	5.173	(5.665)
Caixa proveniente das operações	272.573	144.097	316.770	165.745
Juros pagos	(51.286)	(21.112)	(52.451)	(21.340)
Imposto de renda e contribuição social pagos			(2.151)	(1.025)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	221.287	122.985	262.168	143.380
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aplicação de recursos em investimentos	(66.398)	(66.237)	(66.398)	(66.237)
Adições ao imobilizado e intangível	(145.242)	(112.373)	(146.022)	(123.619)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(167.068)	(150.382)	(167.068)	(150.382)
Recebimento de recursos pela venda de imobilizado	5.232	1.049	11.553	3.710
Recebimento da venda de ativo biológico e direitos	47.500		47.500	
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1		1	
Adiantamento para futuro aumento de capital	(1.414)	(5.228)	(1.414)	(2.663)
Dividendos recebidos	37.614	8.604	1.330	1.216
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(289.775)	(324.567)	(320.518)	(337.975)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Instrumentos financeiros derivativos	33.320	4.025	33.320	4.025
Captação de financiamentos - terceiros	206.273	558.091	207.109	574.437
Amortização de financiamentos - Copersucar	(5.644)	(10.755)	(5.644)	(10.755)
Amortização de financiamentos - terceiros	(233.630)	(85.330)	(235.516)	(85.330)
Compra de ações em tesouraria		(1.785)		(1.785)
Alienação de ações em tesouraria	672	663	672	663
Pagamento de dividendos	(30.000)	(36.084)	(30.000)	(36.084)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(29.009)	428.825	(30.059)	445.171
Aumento líquido (redução) de caixa e equivalentes de caixa	(97.497)	227.243	(88.409)	250.576
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	479.631	288.554	531.142	295.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	382.134	515.797	442.733	546.352

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

Demonstração do valor adicionado Períodos findos em 31 de dezembro Em milhares de reais



	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
			Reapresentado	
Receitas				
Vendas brutas de mercadorias e produtos	1.208.558	1.015.255	1.248.147	1.017.895
Receita referente a construção de ativos próprios	104.889	167.722	105.224	167.722
Outras receitas	14.899	3.977	15.502	3.978
	<u>1.328.346</u>	<u>1.186.954</u>	<u>1.368.873</u>	<u>1.189.595</u>
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos e das mercadorias vendidas	(471.902)	(361.726)	(454.390)	(339.187)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(211.944)	(232.374)	(217.879)	(232.532)
Recuperação (perda) de valores ativos		526		526
	<u>(683.846)</u>	<u>(593.574)</u>	<u>(672.269)</u>	<u>(571.193)</u>
Valor adicionado bruto	644.500	593.380	696.604	618.402
Depreciação e amortização	(97.199)	(115.334)	(98.260)	(115.724)
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	(153.403)	(136.706)	(153.403)	(136.706)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	393.898	341.340	444.941	365.972
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	43.533	7.364	(11.302)	(20.169)
Receitas financeiras	178.452	123.010	181.588	124.016
Outras	(4.584)	915	(4.584)	3.218
Valor adicionado total a distribuir	<u>611.299</u>	<u>472.629</u>	<u>610.643</u>	<u>473.037</u>
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e encargos				
Remuneração direta	141.599	139.020	141.599	139.020
Benefícios	32.808	34.946	32.808	34.946
FGTS	10.648	11.466	10.648	11.466
Honorários dos administradores	9.126	8.303	9.126	8.303
Impostos, taxas e contribuições				
Federais	72.567	45.394	73.400	47.661
Estaduais	62	74	62	82
Municipais	270	404	270	405
Financiadores				
Juros	73.522	64.080	74.518	64.518
Aluguéis	3.631	2.986	1.141	680
Variações cambiais	72.847	57.370	72.848	57.370
Outras	65.646	48.375	65.650	48.375
Dividendos				
Lucros retidos do exercício	128.573	60.211	128.573	60.211
Valor adicionado distribuído	<u>611.299</u>	<u>472.629</u>	<u>610.643</u>	<u>473.037</u>

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

As notas explicativas da administração são parte integrante das informações financeiras.

São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



1 Contexto operacional

1.1 Informações gerais

A São Martinho S.A. (“Companhia”), suas controladas e controladas em conjunto (conjuntamente, “o Grupo”) têm como objeto social e atividade preponderante o plantio de cana-de-açúcar e a fabricação e o comércio de açúcar, etanol e demais derivados da cana-de-açúcar; cogeração de energia elétrica; exploração agrícola e pecuária; importação e exportação de bens, de produtos e de matéria-prima e a participação em outras sociedades.

Aproximadamente 60% da cana-de-açúcar utilizada na fabricação dos produtos são provenientes de lavouras próprias, de acionistas, de empresas ligadas e de parcerias agrícolas e 40% de fornecedores terceiros.

O plantio de cana-de-açúcar requer um período de até 18 meses para maturação e início de colheita, a qual ocorre, geralmente, entre os meses de abril a dezembro, período em que também ocorre a produção de açúcar e etanol e cogeração de energia.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, registrada no Novo Mercado da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&FBovespa”), com sede em Pradópolis, Estado de São Paulo. A Companhia é controlada pela *holding* LJN Participações S.A. (“LJN”), com participação de 56,12% no capital votante. A LJN, por sua vez, é de propriedade das seguintes *holdings* familiares: Luiz Ometto Participações S.A., João Ometto Participações S.A. e Nelson Ometto Participações Ltda.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em 12 de fevereiro de 2014.

2 Resumo das principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias contidas nas presentes informações trimestrais foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas informações contábeis intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais em 31 de março de 2013. Dessa forma, estas Informações Trimestrais - ITR devem ser lidas, em conjunto, com as referidas demonstrações financeiras, aprovadas pelo Conselho de Administração em 24 de junho de 2013 e arquivadas na CVM na mesma data, bem como aprovadas nas Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 31 de julho de 2013.

No Consolidado, a avaliação dos investimentos em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*) estão pelo método de equivalência patrimonial, conforme nova prática contábil adotada a partir de 1º de abril de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



2.2 Novos pronunciamentos contábeis adotados a partir de 2013

CPC 19 (R2) e IFRS 11 – Negócios em conjunto

A IFRS 11 substitui a IAS 31 Participações em *Joint Ventures*. A IFRS 11 aborda como um acordo de participação onde duas ou mais partes têm controle conjunto deve ser classificada. De acordo com a IFRS 11, os acordos de participação são classificados como operações conjuntas ou *joint ventures*, conforme os direitos e as obrigações das partes dos acordos. Adicionalmente, de acordo com a IFRS 11, as *joint ventures* devem ser contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. No critério anterior (IAS 31), permitia-se a contabilização pelo método de equivalência patrimonial ou pelo método de consolidação proporcional para as entidades controladas em conjunto.

Em função da adoção dessa norma, a Companhia passou a contabilizar pelo método de equivalência patrimonial todas as suas participações em entidades nas quais detém o controle em conjunto, não mais utilizando o método de consolidação proporcional.

Os saldos patrimoniais apresentados nas demonstrações financeiras referentes a 31 de março de 2013, nas demonstrações de resultado e dos fluxos de caixa referentes a 31 de dezembro de 2012 já contemplam a aplicação retrospectiva dos pronunciamentos, conforme mencionados acima.

Os efeitos nas informações financeiras decorrentes do mencionado acima são como segue:

(a) Balanço Patrimonial

Consolidado	Saldo original 31/03/13	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/03/13
Ativo			
Circulante	1.031.966	(184.892)	847.074
Não circulante	4.601.144	(543.306)	4.057.838
Total do ativo	5.633.110	(728.198)	4.904.912
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	663.946	(162.969)	500.977
Não circulante	2.868.547	(565.229)	2.303.318
Patrimônio líquido	2.100.617		2.100.617
Total do passivo e patrimônio líquido	5.633.110	(728.198)	4.904.912

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Demonstração do resultado

Consolidado - Trimestre	Saldo original 31/12/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/12/12
Receitas	394.916	(90.915)	304.001
Custo dos produtos vendidos	(312.882)	81.058	(231.824)
Lucro bruto	82.034	(9.857)	72.177
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(17.345)	3.602	(13.743)
Despesas gerais e administrativas	(28.103)	7.194	(20.909)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.015)	(1.879)	(3.894)
Outras receitas, líquidas	1.225	876	2.101
	(46.238)	9.793	(36.445)
Lucro operacional	35.796	(64)	35.732
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	28.160	(3.827)	24.333
Despesas financeiras	(58.143)	9.202	(48.941)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(2.209)	1.330	(879)
	(32.192)	6.705	(25.487)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	3.604	6.641	10.245
Imposto de renda e contribuição social			
Do período	2.481	(142)	2.339
Diferidos	1.225	(6.499)	(5.274)
Lucro líquido do período	7.310		7.310

Consolidado - 9 meses	Saldo original 31/12/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/12/12
Receitas	1.232.142	(251.702)	980.440
Custo dos produtos vendidos	(918.097)	215.535	(702.562)
Lucro bruto	314.045	(36.167)	277.878
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	(54.518)	10.042	(44.476)
Despesas gerais e administrativas	(97.505)	22.188	(75.317)
Resultado de equivalência patrimonial	(5.194)	(14.975)	(20.169)
Outras receitas, líquidas	2.444	2.058	4.502
	(154.773)	19.313	(135.460)
Lucro operacional	159.272	(16.854)	142.418
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	82.878	(16.212)	66.666
Despesas financeiras	(141.979)	26.721	(115.258)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(21.745)	21.725	(20)
	(80.846)	32.234	(48.612)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	78.426	15.380	93.806
Imposto de renda e contribuição social			
Do período	(9.608)	406	(9.202)
Diferidos	(8.607)	(15.786)	(24.393)
Lucro líquido do período	60.211		60.211

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Demonstração do fluxo de caixa

Consolidado	Saldo original 31/12/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/12/12
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do período	60.211		60.211
Ajustes ao lucro	545.851	(173.851)	372.000
Variações nos ativos e passivos	(402.917)	136.451	(266.466)
Caixa proveniente das operações	203.145	(37.400)	165.745
Juros, imposto de renda e contribuição social, pagos	(42.829)	20.464	(22.365)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	160.316	(16.936)	143.380
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(483.492)	145.517	(337.975)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	486.622	(41.451)	445.171
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	163.446	87.130	250.576
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	410.567	(114.791)	295.776
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	574.013	(27.661)	546.352

(d) Demonstração do valor adicionado

Consolidado	Saldo original 31/12/12	Mudança de prática contábil	Saldo ajustado 31/12/12
Receitas	1.571.055	(381.460)	1.189.595
Insumos adquiridos de terceiros	(788.388)	217.195	(571.193)
Valor adicionado bruto	782.667	(164.265)	618.402
Depreciação e amortização	(344.060)	91.630	(252.430)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	438.607	(72.635)	365.972
Valor adicionado recebido em transferência	146.230	(39.165)	107.065
Valor adicionado total a distribuir	584.837	(111.800)	473.037
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal e encargos	249.624	(55.889)	193.735
Impostos, taxas e contribuições	40.524	7.624	48.148
Financiadores	234.478	(63.535)	170.943
Lucros retidos do período	60.211		60.211
	584.837	(111.800)	473.037

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A Companhia declara que as informações sobre estimativas e julgamentos contábeis críticos descritas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, na Nota 3.1, permanecem válidas para estas Informações Trimestrais - ITR.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4 Gestão de risco financeiro

Não houve alteração nos fatores de risco financeiro e na política de gestão desses riscos no período corrente com relação ao descrito na Nota 5 nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Adicionalmente, a partir de 1º de abril de 2013, a controlada em conjunto SC designou seus contratos de Pré-Pagamento de Exportação (“PPE”) para *hedge accounting*, seguindo as políticas já adotadas pela Companhia.

4.1 Ativos e passivos expostos à variação cambial

O quadro abaixo resume os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólares norte-americanos - US\$), consignados no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013:

Controladora e Consolidado	R\$	Milhares de US\$ equivalentes
Ativo circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (bancos - depósitos à vista)	90.455	38.623
Contas a receber de clientes	57.897	24.721
Instrumentos financeiros derivativos	17.603	7.516
Total dos ativos	165.955	70.860
Passivos		
Circulante:		
Empréstimos e financiamentos	227.409	97.075
Instrumentos financeiros derivativos	71.513	30.527
Outros passivos	2.251	961
Não circulante:		
Empréstimos e financiamentos	460.207	196.451
Outros passivos	2.251	961
Total dos passivos	763.631	325.975
Sub-total líquido	(597.676)	(255.115)
Financiamentos vinculados a exportações - ACC e PPE (*)	685.989	292.832
Exposição líquida positiva	88.313	37.717

Referidos ativos e passivos foram atualizados e registrados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 à taxa de câmbio em vigor naquela data, sendo R\$ 2,342 por US\$ 1,00 para os ativos e R\$ 2,3426 por US\$ 1,00 para os passivos.

(*) Os saldos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira referem-se substancialmente a empréstimos na modalidade de Adiantamento sobre Contratos de Câmbio – ACC, Nota de Crédito a Exportação e Pré-Pagamento de Exportação – PPE, com vencimentos nos meses de janeiro de 2014 a junho de 2017, que estão vinculados à exportação de produtos. Tendo em vista que a liquidação dos contratos mencionados acima se dará mediante exportações de produtos, a Administração entende que estas operações possuem *hedge* natural e que, portanto, as variações cambiais produzirão efeitos temporais nas demonstrações financeiras, sem efeito equivalente no fluxo de caixa.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.2 Risco de volatilidade no preço de *commodities*

O Grupo está exposto ao risco de mudanças no preço de *commodities* em razão dos produtos fabricados como açúcar e etanol.

Em 31 de dezembro de 2013, 38.222 toneladas de açúcar estavam precificadas junto a parceiros comerciais previstas para entrega a partir de janeiro de 2014, com fixação em um preço médio de 20,14 ¢/lb (centavos de dólar norte-americano por libra peso).

4.3 Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada para o Grupo e agregada pelo Departamento financeiro. Este Departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pelas entidades operacionais, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Em 31 de dezembro de 2013, o Grupo mantinha aplicações financeiras representadas substancialmente por operações compromissadas lastreadas por títulos públicos e por fundos de renda fixa, indexados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com características de alta liquidez e circulação no mercado, que se espera gerem prontamente entradas de caixa para administrar o risco de liquidez.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Controladora	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	493.597	297.508	581.885	99.233	1.472.223
Instrumentos financeiros derivativos	71.513				71.513
Fornecedores	144.754				144.754
Aquisição de participação societária	10.473	10.473			20.946
Outros passivos	22.547	2.263			24.810
	742.884	310.244	581.885	99.233	1.734.246
Em 31 de março de 2013					
Empréstimos e financiamentos	237.630	361.365	679.244	114.779	1.393.018
Instrumentos financeiros derivativos	14.297				14.297
Fornecedores	76.315				76.315
Aquisição de participação societária	71.808	9.849			81.657
Outros passivos	16.393	3.912			20.305
	416.443	375.126	679.244	114.779	1.585.592

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total
Em 31 de dezembro de 2013					
Empréstimos e financiamentos	496.535	300.407	590.582	106.916	1.494.440
Instrumentos financeiros derivativos	71.513				71.513
Fornecedores	135.122				135.122
Aquisição de participação societária	10.473	10.473			20.946
Outros passivos	22.547	2.693			25.240
	736.190	313.573	590.582	106.916	1.747.261
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado					
Empréstimos e financiamentos	240.405	364.164	687.640	124.241	1.416.450
Instrumentos financeiros derivativos	14.297				14.297
Fornecedores	77.059				77.059
Aquisição de participação societária	71.808	9.849			81.657
Outros passivos	16.393	3.912			20.305
	419.962	377.925	687.640	124.241	1.609.768

4.4 Análise de sensibilidade

Em conformidade com a Instrução CVM nº 475, a Companhia demonstra no quadro a seguir, uma análise de sensibilidade sobre os efeitos de variação do valor justo dos instrumentos financeiros relativos à precificação e proteção de risco cambial e de outros ativos e passivos financeiros denominados em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2013, que são considerados pela Administração como o risco mais relevante a que o Grupo está exposto. Esta análise considera as expectativas da Administração com relação ao cenário futuro projetado, por este motivo não foi auditada pelos auditores independentes.

Controladora e Consolidado:	Risco	Cenário provável		Cenários possíveis	
		Taxa/preço médios	Impacto no resultado contábil e fluxo de caixa	Deterioração de 25%	Deterioração de 50%
Risco de taxa de câmbio					
Caixa e equivalentes de caixa	Queda do US\$	2,44	2.584	(14.302)	(31.187)
Depósito de margem	Queda do US\$	2,44	1.014	(5.614)	(12.241)
Contas a receber	Queda do US\$	2,44	2.288	(12.758)	(27.804)
Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo	Alta do US\$	2,83	(132.322)	(324.911)	(517.500)
Contratos a termo de moeda estrangeira - NDF	Alta do US\$	2,44	(33.329)	(141.747)	(250.165)
Contas a pagar	Alta do US\$	2,55	(396)	(1.620)	(2.844)
Risco de preço					
Contratos futuros de açúcar	Variação no preço da commodity	17,39	10.960	(8.527)	(53.533)
Contratos de opções	Variação no preço da commodity			6.222	6.222
Contratos a termo de açúcar - NDF	Aumento no preço da commodity	15,88	1.103	(4.429)	(9.960)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



4.5 Apuração do valor justo

A determinação do valor justo (“*fair value*”) dos instrumentos financeiros contratados pelo Grupo é efetuada com base em informações obtidas junto às instituições financeiras e preço cotado em mercado ativo, utilizando metodologia usual padrão de apreçamento no mercado, que compreende avaliação do valor nominal até a data do vencimento e desconto a valor presente às taxas de mercado futuro. A utilização de diferentes hipóteses pode divergir dos montantes estimados de valor justo ora apresentados com os valores realizados, tendo em vista a necessidade de parcela considerável de julgamento de interpretação das informações de mercado.

O valor justo dos futuros negociados na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) é calculado pela diferença entre o preço contratual do derivativo e o preço de fechamento de mercado na data base, obtido de cotação em mercado ativo, e conciliado com os saldos credores ou devedores junto às corretoras. O valor justo das opções negociadas na ICE é obtido da cotação em mercado.

O valor justo das opções de câmbio é obtido utilizando o método de “*Black & Scholes*”, utilizando dados públicos de mercado, especificamente a curvas de juros DI e DDI e de dólar futuro publicadas pela BM&F.

O valor justo dos contratos a termo, tanto de câmbio quanto de açúcar, contratados no mercado balcão junto a bancos de primeira linha, é calculado por metodologia de desconto de fluxo de caixa futuro descontado, os quais são baseados em dados de mercado na data de cada efetivação, especificamente as curvas de juros DI e DDI publicadas pela BM&F, a PTAX publicada pelo Banco Central do Brasil, e os preços de futuros de açúcar na bolsa ICE.

O Grupo avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes, títulos a receber, contas a pagar aos fornecedores e títulos a pagar, pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) ou ajuste a valor presente, quando aplicável, estejam próximos de seus correspondentes valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo, para instrumentos financeiros similares.

O Grupo aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (Nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (Nível 2); e
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (Nível 3).

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Controladora e Consolidado			
Conforme balanço patrimonial	Nível 1	Nível 2	Total
Em 31 de dezembro de 2013			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	7.906		7.906
Opções de açúcar	6.334		6.334
Futuros de etanol	9		9
Contratos a termo - açúcar		1.523	1.523
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos a termo - câmbio		(35.815)	(35.815)
Contratos de swap		(35.554)	(35.554)
Opções de dólar	(144)		(144)
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado			
Ativo - Instrumentos financeiros derivativos			
Futuros de açúcar	35.593		35.593
Opções de açúcar	6.017		6.017
Contratos a termo - câmbio		16.835	16.835
Contratos a termo - açúcar		20.787	20.787
Passivo - Instrumentos financeiros derivativos			
Contratos de swap		(10.978)	(10.978)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



5 Instrumentos financeiros por categoria

Controladora			
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Total
Em 31 de dezembro de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa	382.134		382.134
Contas a receber de clientes	112.369		112.369
Instrumentos financeiros derivativos		17.603	17.603
Partes relacionadas	1.926		1.926
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	4.165		4.165
	500.594	17.603	518.197
Em 31 de março de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa	479.631		479.631
Contas a receber de clientes	52.770		52.770
Instrumentos financeiros derivativos		79.232	79.232
Partes relacionadas	4.578		4.578
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.262		3.262
	540.241	79.232	619.473

Controladora				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para <i>hedge</i>	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	62.918		1.409.305	1.472.223
Instrumentos financeiros derivativos	32.585	38.928		71.513
Fornecedores			144.754	144.754
Aquisição de participações societárias			20.946	20.946
Outros passivos			24.810	24.810
	95.503	38.928	1.599.815	1.734.246
Em 31 de março de 2013				
Empréstimos e financiamentos	69.305		1.323.713	1.393.018
Instrumentos financeiros derivativos		14.251	46	14.297
Fornecedores			76.315	76.315
Aquisição de participações societárias			81.657	81.657
Outros passivos			20.305	20.305
	69.305	14.251	1.502.036	1.585.592

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado			
Ativos conforme balanço patrimonial	Empréstimos e recebíveis	Derivativos utilizados para hedge	Total
Em 31 de dezembro de 2013			
Caixa e equivalentes de caixa	442.733		442.733
Contas a receber de clientes	126.265		126.265
Instrumentos financeiros derivativos		17.603	17.603
Partes relacionadas	1.925		1.925
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	4.165		4.165
	575.088	17.603	592.691
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado			
Caixa e equivalentes de caixa	531.142		531.142
Contas a receber de clientes	51.739		51.739
Instrumentos financeiros derivativos		79.232	79.232
Partes relacionadas	2.013		2.013
Outros ativos, exceto pagamentos antecipados	3.261		3.261
	588.155	79.232	667.387

Consolidado				
Passivos conforme balanço patrimonial	Passivos mensurados a valor justo por meio de resultado	Derivativos utilizados para hedge	Outros passivos financeiros	Total
Em 31 de dezembro de 2013				
Empréstimos e financiamentos	62.918		1.431.522	1.494.440
Instrumentos financeiros derivativos	32.585	38.928		71.513
Fornecedores			135.122	135.122
Aquisição de participações societárias			20.946	20.946
Outros passivos			25.240	25.240
	95.503	38.928	1.612.830	1.747.261
Em 31 de março de 2013 - Reapresentado				
Empréstimos e financiamentos	69.305		1.347.145	1.416.450
Instrumentos financeiros derivativos		14.251	46	14.297
Fornecedores			77.059	77.059
Aquisição de participações societárias			81.657	81.657
Outros passivos			20.305	20.305
	69.305	14.251	1.526.212	1.609.768

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes. Não há históricos de inadimplências relevantes no Grupo.

6 Caixa e equivalentes de caixa

Controladora			
	Rendimentos	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
Caixa e bancos		95.200	176.424
Aplicações financeiras			
· CDB	101,05% (março - 100,90%) da variação do CDI - taxa média ponderada	89.084	89.449
· Debêntures compromissadas	100,96% da variação do CDI - Tx média ponderada	197.850	213.758
		382.134	479.631

Consolidado			
	Rendimentos	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
Caixa e bancos		95.228	176.459
Aplicações financeiras			
· CDB	101,05% (março - 100,74%) da variação do CDI - taxa média ponderada	89.084	105.797
· Debêntures compromissadas	101,30% (março - 101,18%) da variação do CDI - taxa média ponderada	258.421	248.886
		442.733	531.142

O saldo de caixa e bancos compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato. Referidos saldos decorrem da estratégia e do fluxo normal das operações do Grupo.

Todas as aplicações financeiras podem ser resgatadas em até 90 (noventa) dias, sem perda de rendimentos.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



7 Contas a receber de clientes

O saldo de contas a receber de clientes está composto da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Cientes mercado interno	54.472	34.648	68.368	33.617
Cientes mercado externo	57.897	18.122	57.897	18.122
	112.369	52.770	126.265	51.739

Para as posições em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, não foram identificadas necessidade de constituição de provisão para perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Em 31 de dezembro de 2013, as contas a receber de clientes na controladora e consolidado no valor de R\$ 1.194 encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes que não possuem histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Vencidas e não provisionadas:				
Até 30 dias	266	23	266	23
acima de 60 dias	928	74	928	74
A vencer:				
Em até 30 dias	95.206	48.426	92.659	47.395
de 31 a 60 dias	6.457	3.616	18.246	3.616
acima de 60 dias	9.512	631	14.166	631
	112.369	52.770	126.265	51.739

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil dos saldos de contas a receber.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Produtos acabados e em elaboração	242.620	27.587	235.146	26.870
Adiantamentos - compras de cana-de-açúcar	71.005	56.487	71.005	56.488
Insumos, materiais auxiliares, para manutenção e outros	33.518	31.342	33.516	31.341
	347.143	115.416	339.667	114.699
Ativo circulante	(320.774)	(102.220)	(313.298)	(101.503)
Não circulante	26.369	13.196	26.369	13.196

A Companhia firmou parcerias para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros (inclusive sob regime de parceria agrícola), cuja parte da entrega ocorrerá somente em exercício futuros.

9 Tributos a recuperar

A composição dos saldos de tributos a recuperar é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
COFINS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	54.244	36.929	54.244	36.929
ICMS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	54.622	37.078	55.327	37.765
PIS, incluindo créditos sobre aquisições de imobilizado	13.108	8.074	13.108	8.074
IOF sobre derivativos	5.721	5.407	5.721	5.407
Outros	3.909	2.940	3.909	2.972
	131.604	90.428	132.309	91.147
Ativo circulante	(63.406)	(43.280)	(63.960)	(43.313)
Não circulante (substancialmente de créditos sobre aquisições de imobilizado)	68.198	47.148	68.349	47.834

Os saldos de tributos a recuperar advêm das transações mercantis e de antecipações, ajustados a valor presente quando aplicável (créditos sobre aquisições de imobilizado).

Os créditos sobre aquisições de imobilizado são compensados de acordo com a legislação fiscal aplicável.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



10 Partes relacionadas

(a) Saldos da controladora e do consolidado:

	Controladora					
	31 de dezembro 2013			31 de março 2013		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
Vale do Mogi Empreendimentos						
Imobiliários S.A.	4		9.632	9.853		266
Usina Boa Vista S.A.	1.861		7	2.405		38
Usina Santa Luiza S.A.	49	1.925	18	31	2.013	18
SMBJ Agroindustrial S.A.	4			31		
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	3.374			461		202
SMA Indústria Química S.A.	58			64		
São Martinho - Energia S.E.	1.118	1		52	2.565	
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	48			353		
Outros				54		15
Sub-total	6.516	1.926	9.657	13.304	4.578	539
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar	1.810		3.429	1.269		1.578
	8.326	1.926	13.086	14.573	4.578	2.117

	Consolidado					
	31 de dezembro 2013			31 de março de 2013 - Reapresentado		
	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante
De investidas e relacionadas:						
Usina Boa Vista S.A.	1.861		7	2.405		38
Usina Santa Luiza S.A.	49	1.925	18	31	2.013	18
SMBJ Agroindustrial S.A.	4			31		
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	3.374			461		202
SMA Indústria Química S.A.	58			64		
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	48			353		
Outros				45		15
Sub-total	5.394	1.925	25	3.390	2.013	273
De acionistas, decorrentes de compras de cana-de-açúcar	1.810		3.429	1.269		1.578
	7.204	1.925	3.454	4.659	2.013	1.851

Em 31 de dezembro de 2013, os saldos no ativo e passivo circulante (classificados em contas a receber e fornecedores no balanço patrimonial) referem-se a compras e vendas de produtos e serviços entre a Companhia e suas investidas e relacionadas. Os saldos no ativo e passivo não circulante são adiantamentos para futuro aumento de capital.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Transações da controladora no período:

	31 de dezembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.			16	36.073
Usina Boa Vista S.A.			8.598	
Usina Santa Luíza S.A.			276	433
SMA Indústria Química S.A.		85	182	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			7.479	
Outras			495	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	249			
- prestação de serviços	1.308			
- compras de cana-de-açúcar				10.312
	1.557	85	17.046	46.818

	31 de dezembro de 2012			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas	Compras de produtos e serviços
Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.				35.369
Usina Boa Vista S.A.		44	7.593	264
Usina Santa Luíza S.A.			261	
SMA Indústria Química S.A.			247	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			756	2.139
Outras			336	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	237			
- prestação de serviços	1.001			
- compras de cana-de-açúcar				10.997
	1.238	44	9.193	48.769

As transações com partes relacionadas referem-se à receitas e despesas relativas a aluguéis de imóveis, prestação de serviços advocatícios e compras de cana-de-açúcar.

As despesas reembolsadas por investidas referem-se a gastos incorridos com o centro de serviços compartilhados, com o Conselho de Administração e o escritório corporativo. Os rateios estão suportados por contratos celebrados entre as partes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(c) Transações do consolidado no período:

	31 de dezembro de 2013			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.			8.598	
Usina Santa Luiza S.A.			276	433
SMA Indústria Química S.A.		85	182	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			7.479	
Outras			360	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	249			
- prestação de serviços	1.308			
- compras de cana-de-açúcar				10.312
	1.557	85	16.895	10.745

	30 de setembro de 2012 - Reapresentado			
	Despesas administrativas	Receita de Vendas	Despesas reembolsadas por controladas	Compras de produtos e serviços
Usina Boa Vista S.A.		44	7.593	264
Usina Santa Luiza S.A.			261	
SMA Indústria Química S.A.			247	
Santa Cruz S.A. Açúcar e Alcool			756	2.139
Outras			336	
Acionistas e partes relacionadas				
- aluguel de imóveis	237			
- prestação de serviços	1.001			
- compras de cana-de-açúcar				10.997
	1.238	44	9.193	13.400

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(d) Remuneração do pessoal-chave da administração:

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga ou a pagar no semestre está demonstrada a seguir:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
		Reapresentado
Honorários e bônus	9.884	7.192
Contribuições previdenciárias e sociais	977	1.439
Outros	488	470
	11.349	9.101

11 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Despesas antecipadas	2.603	3.411	2.603	3.411
Adiantamentos a fornecedores	1.770	1.509	1.770	1.508
Adiantamentos a funcionários	998	878	998	878
Outros investimentos	9	142	9	142
Valores a receber por garantias prestadas	1.079	249	1.079	249
Depósitos pagos	111	111	111	111
Outros créditos	198	373	198	373
	6.768	6.673	6.768	6.672
Ativo circulante	(6.648)	(6.420)	(6.648)	(6.422)
Ativo não circulante	120	253	120	250



12 Investimentos

12.1 Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas

O saldo de investimentos da controladora em outras sociedades é composto como segue:

	31 de dezembro de 2013									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146			
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%			
Capital social	84.637	15.243	858.845	100	14.541	63.083	208.560			
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	858.241	32.244	746.747	(3.440)	(13.845)	275.340	348.551			
Lucro líquido (prejuízo) do período	45.085	16.990	(20.940)	(1.174)	(521)	(1.321)	9.215			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149		34.015	101.266	63.657	196.500	10.193	1.603.485
Integralização e aporte de capital	46.550	2.565			1.500				11.564	62.179
Aquisição de participação									1	1
Perda reflexa sobre Ajustes de avaliação patrimonial						(12.200)				(12.200)
Resultado de equivalência patrimonial	37.848	16.990	(10.669)	(587)	(217)	(425)	1.094		(501)	43.533
Incorporação de acervo líquido - Nota 12.4								(44.767)		(44.767)
Reclassificação do ágio para o intangível								(151.733)		(151.733)
Alienação de investimento - Nota 12.7									(11.564)	(11.564)
Dividendos adicionais distribuídos	(27.257)	(154)					(978)			(28.389)
Reclassificação para o passivo do investimento com passivo a descoberto - Nota 20				587	(1.283)					(696)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	851.003	32.244	380.480		34.015	88.641	63.773		9.693	1.459.849

O patrimônio líquido das investidas SC e ABV estão ajustados por mais valia dos ativos e passivos adquiridos nos montantes de R\$ 120.220 e R\$ 108.170, respectivamente.



	31 de março de 2013									
	Vale do Mogi	SME	NF	SMA	USL	SC	ABV	Mirtilo	Outros	Total
Em Sociedades controladas, controladas em conjunto e coligadas:										
Ações/quotas possuídas (milhares)	23.500	12.678	426.635	50	11.898	1.643	1.146	58.292		
Percentual de participação	100,00%	100,00%	50,95%	50,00%	41,67%	32,19%	17,97%	100,00%		
Capital social	81.987	12.677	858.837	100	10.941	63.083	208.560	58.292		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	793.862	12.843	767.686	(2.266)	(16.924)	314.554	346.736	44.767		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	37.145	381	(31.781)	(634)	(5.310)	(16.225)	10.024			
Movimentação dos investimentos:										
Saldos em 31 de março de 2012	765.539		407.342		34.015	106.489	62.209		1.335	1.376.929
Integralização e aumento de capital		12.677			1.500				10.411	24.588
Aquisição de participação - Nota 38								196.500		196.500
Resultado de equivalência patrimonial	37.145	381	(16.193)	(317)	(2.213)	(5.223)	1.801		(1.553)	13.828
Dividendos mínimos obrigatórios	(8.822)	(52)					(353)			(9.227)
Reclassificação para o passivo do investimento com passivo a descoberto - Nota 20		(163)		317	713					867
Saldos em 31 de março de 2013	793.862	12.843	391.149		34.015	101.266	63.657	196.500	10.193	1.603.485

Não existem participações recíprocas entre a controladora e as investidas.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



O investimento mantido na Usina Santa Luiza S.A. (“USL”) se refere ao ágio sobre a rentabilidade futura, apresentada na rubrica “Investimento”.

12.2 Investimentos no consolidado

	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
Nova Fronteira Bioenergia S.A.	380.480	391.149
Usina Santa Luiza S.A.	34.015	34.015
Santa Cruz S.A. Açúcar e Álcool	88.641	101.266
Agro Pecuária Boa Vista S.A.	63.773	63.657
Centro de Tecnologia Canavieira S.A.	9.695	10.193
	576.604	600.280

Essas investidas não são consolidadas e os investimentos estão avaliados por equivalência patrimonial, conforme movimentação demonstrada na Nota 12.1 acima.

12.3 Mudanças societárias do exercício anterior

No último exercício social ocorreu a aquisição da totalidade das ações da Mirtilo Investimentos e Participações S.A. (“MIP”), que afetou a comparabilidade do resultado do período corrente com o mesmo período do exercício anterior.

Essa operação está detalhadamente descrita nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013, na seguinte nota explicativa Nota 14.1 (e).

12.4 Incorporação da Mirtilo Investimentos e Participações S.A.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da controlada Mirtilo, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de março de 2013, emitido por peritos avaliadores independentes.

O acervo líquido incorporado pela Companhia, incluindo as variações patrimoniais até 25 de abril de 2013 foi:

Ativo	Acervo líquido incorporado
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	1
Não circulante	
Realizável a longo prazo	
IR e CS diferidos	6.967
Ativos biológicos	37.799
Total do acervo líquido incorporado	44.767

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



12.5 Aumento de capital na Vale do Mogi Empreendimentos Imobiliários S.A.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 3 de junho de 2013, foi aprovada o aumento de capital na controlada Vale do Mogi, com base em laudo de avaliação a valor contábil de 31 de maio de 2013, emitido por peritos avaliadores independentes, conforme quadro abaixo:

Ativo	Acervo líquido integralizado
Não circulante	
Terras (i)	2.651
Terras - <i>deemed cost</i> (ii)	66.513
	<u>69.164</u>
Passivo	
Não circulante	
Imposto de renda e contribuição social diferidos	22.614
Total do acervo líquido	<u><u>46.550</u></u>

- (i) Aumento de capital integralizado.
(ii) Ajuste de avaliação patrimonial – *deemed cost* incorporado.

12.6 Aquisição de participação societária na Vale do Piracicaba S.A.

Em 29 de outubro de 2013, a Companhia adquiriu a totalidade das ações da Vale do Piracicaba S.A., pelo valor de R\$ 1. A Vale do Piracicaba S.A. terá como principal objeto social a atividade imobiliária e a participação em outras empresas. O objetivo da Companhia com esta aquisição é a participação em empresas imobiliárias.

12.7 Integralização de capital e alienação da Cerrado Açúcar e Álcool S.A.

Em 16 de dezembro de 2013, foi aprovado pelo Conselho de Administração a conferência pela Companhia de ativos de sua propriedade para fins de integralização no capital social da Cerrado Açúcar e Álcool S.A. (“Cerrado”), no montante de R\$ 11.564. Estes ativos eram representados por lavouras de cana de açúcar de propriedade da Companhia existentes nas áreas objeto dos contratos de parceria agrícola e de arrendamentos (2.836,99 hectares).

A Cerrado foi alienada em 17 de dezembro de 2013 pelo montante de R\$ 47.500.

Esta operação resultou na realização de ágio sobre rentabilidade futura no valor de R\$ 35.935, originado pela aquisição dos ativos da Mirtilo, conforme descrito na Nota 38.2 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



13 Ativos biológicos

Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possui lavouras de cana-de-açúcar, cultivadas nos Estados de São Paulo, utilizada como matéria-prima em seu processo industrial. O cultivo de cana-de-açúcar é considerado uma atividade perene iniciada pelo plantio de mudas em terras próprias ou de terceiros. O primeiro corte ocorre após um período de 12 a 18 meses do plantio, quando a cana é cortada e a raiz (“soqueira”) continua no solo. A soqueira devidamente tratada cresce novamente e sua produção é considerada economicamente viável, em média, entre 6 a 7 cortes.

As terras próprias em que as lavouras estão plantadas são classificadas no ativo imobilizado e não integram o valor justo dos ativos biológicos.

Principais premissas utilizadas na mensuração do valor justo:

O valor justo das lavouras de cana-de-açúcar foi determinado utilizando-se a metodologia de fluxo de caixa descontado, considerando basicamente:

- Entradas de caixa obtidas pela multiplicação da (i) produção estimada, medida em quilos de ATR (Açúcar Total Recuperável), e do (ii) preço de mercado futuro da cana-de-açúcar, o qual é estimado com base em dados públicos e estimativas de preços futuros do açúcar e do etanol; e
- Saídas de caixa representadas pela estimativa de (i) custos necessários para que ocorra a transformação biológica da cana-de-açúcar (tratos culturais) até a colheita; (ii) custos com a colheita/Corte, Carregamento e Transporte - CCT; (iii) custo de capital (terras e máquinas e equipamentos); (iv) custos de arrendamento e parceria agrícola; e (v) impostos incidentes sobre o fluxo de caixa positivo.

As seguintes principais premissas foram utilizadas na determinação do referido valor justo:

Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
Área total estimada de colheita (ha)	106.444	110.104
Produtividade prevista (ton/ha)	79,87	82,32
Quantidade de ATR por Ton. de cana-de-açúcar (kg)	135,87	135,61
Preço médio projetado de ATR (R\$)	0,5938	0,5313

Com base na estimativa de receitas e custos, a Companhia determina os fluxos de caixa descontados a serem gerados e traz os correspondentes valores a valor presente, considerando uma taxa de desconto, compatível para remuneração do investimento nas circunstâncias. As variações no valor justo são registradas na rubrica de ativos biológicos e tem como contrapartida a sub-conta “Variação no valor justo dos ativos biológicos”, na rubrica “Custo dos produtos vendidos” no resultado do período. O modelo e as premissas utilizadas na determinação do valor justo representam a melhor estimativa da administração na data das informações financeiras e são revisados trimestralmente e, se necessário, ajustados.

A movimentação do valor justo dos ativos biológicos durante o período é a seguinte:

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



	31 de dezembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Ativos biológicos em 31 de março de 2013 (Consolidado reapresentado)	506.368	544.167
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	167.068	167.068
Variação no valor justo	47	47
Incorporação da Mirtilo - Nota 12.4	37.799	
Redução por venda da Cerrado - Nota 12.7	(11.564)	(11.564)
Reduções decorrentes da colheita	(179.413)	(179.413)
Ativos biológicos no final do período	520.305	520.305

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2012
Ativos biológicos em 31 de março de 2012 (Consolidado reapresentado)	443.536
Aumentos decorrentes de plantio e tratos	150.382
Variação no valor justo	10.537
Reduções decorrentes da colheita	(174.246)
Ativos biológicos no final do período	430.209

(a) Compromissos com parceria agrícola e arrendamentos

A Companhia firmou contratos de parceria agrícola para aquisição de cana-de-açúcar produzida em propriedades rurais de terceiros, substancialmente por meio de contratos plurianuais. Referidos contratos têm vigência, em sua maioria, entre seis e doze anos, renováveis ao seu término. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de arrendamento para produção de cana-de-açúcar.

Os valores a serem desembolsados em função destes contratos são determinados a cada encerramento de safra pelo preço da tonelada de cana-de-açúcar estabelecido pelo modelo definido pelo Conselho dos Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo - CONSECANA. Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, os pagamentos totais estimados (valor nominal) são:

Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado
Menos de um ano	91.989	82.205
Mais de um ano e menos de cinco anos	219.978	213.695
Mais de cinco anos	119.730	131.391
	431.697	427.291



14 Imobilizado

	Controladora							Total
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	
Saldos em 31 de março de 2012	602.806	64.754	458.553	50.905	119.963	12.641	103.986	1.413.608
Aquisição			82.769	18.316	32.310	495	101.747	235.637
Alienação (residual)			(117)	(211)	(1.361)	(1)		(1.690)
Transferências entre contas e para o intangível		22.931	28.295	664	773	3.625	(61.639)	(5.351)
Depreciação		(4.181)	(126.775)	(7.052)	(17.982)	(2.534)		(158.524)
Saldos em 31 de março de 2013	602.806	83.504	442.725	62.622	133.703	14.226	144.094	1.483.680
Aquisição			5.860	33.696	26.263	379	64.831	131.029
Alienação (residual)	(164)		(8)	(260)	(1.980)	(1)		(2.413)
Aporte de capital - Vale Mogi	(69.164)							(69.164)
Transferências entre contas e para o intangível		15.438	125.662	285	623	595	(143.795)	(1.192)
Depreciação		(2.704)	(98.007)	(5.476)	(18.135)	(2.084)		(126.406)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	533.478	96.238	476.232	90.867	140.474	13.115	65.130	1.415.534
Valores Residuais :								
Custo histórico	18.451	56.654	288.070	88.902	113.190	13.115	65.130	643.512
Mais-valia	515.027	39.584	188.162	1.965	27.284			772.022



	Consolidado							
	Terras	Edifícios e dependências	Equipamentos e instalações Industriais	Veículos	Máquinas e implementos agrícolas	Outras imobilizações	Obras em andamento	Total
Saldos em 31 de março de 2012 - Reapresentado	1.713.817	72.813	458.553	50.905	119.963	12.641	116.952	2.545.644
Aquisição			82.769	18.316	32.310	495	114.509	248.399
Alienação (residual)	(827)		(117)	(211)	(1.361)	(1)		(2.517)
Transferências entre contas e para o intangível		22.931	28.295	664	773	3.625	(61.639)	(5.351)
Depreciação		(4.703)	(126.775)	(7.052)	(17.982)	(2.534)		(159.046)
Saldos em 31 de março de 2013 - Reapresentado	1.712.990	91.041	442.725	62.622	133.703	14.226	169.822	2.627.129
Aquisição			6.041	33.696	26.263	379	65.495	131.874
Alienação (residual)	(13.396)		(8)	(260)	(1.980)	(1)		(15.645)
Transferências entre contas e para o intangível		15.438	152.054	285	623	595	(170.187)	(1.192)
Depreciação		(3.096)	(98.677)	(5.476)	(18.135)	(2.084)		(127.468)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	1.699.594	103.383	502.135	90.867	140.474	13.115	65.130	2.614.698
Valores Residuais :								
Custo histórico	103.240	57.675	313.973	88.902	113.190	13.115	65.130	755.225
Mais-valia	1.596.354	45.708	188.162	1.965	27.284			1.859.473

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de obras em andamento da controladora refere-se à adequação do parque industrial de suas duas unidades industriais para o aumento na produção de açúcar e etanol.

No mesmo período, 13.705 ha de terras da Companhia e de sua controlada Vale do Mogi estavam dadas em garantias para operações da UBV.

Em função de alguns empréstimos e financiamentos do Grupo, bens do ativo imobilizado, no montante consolidado de R\$ 322.362 em 31 de dezembro de 2013, encontram-se gravados em garantia dos credores. Estes itens são representados, em sua grande maioria, por equipamentos e instalações industriais e máquinas e implementos agrícolas. Adicionalmente, o montante de R\$ 534.508 referente a terras, foi oferecido em garantia de créditos rurais securitizados registrados no passivo circulante e exigível a longo prazo.

Os gastos com manutenção no período de entressafra são alocados ao imobilizado e depreciados integralmente na safra seguinte.

O Grupo capitalizou encargos financeiros no montante de R\$ 488 no período findo em 31 de dezembro de 2013 (2012 - R\$ 1.147). Em 31 de dezembro de 2013, o imobilizado da controladora inclui bens decorrentes de contratos de arrendamento que transfiram os benefícios, riscos e controles no montante de R\$ 2.526.

Durante o período de 9 meses findo em 31 de dezembro de 2013, a controlada Vale do Mogi alienou terras pelo valor de R\$ 17.414. Adicionalmente, foi aprovado pelo Conselho de Administração a criação de uma SPE para explorar atividade imobiliária em parte das terras da referida controlada. As terras destinadas a constituição da SPE estão registradas a um montante de R\$7.531 a valor contábil em 31 de dezembro de 2013.

Conforme determina o CPC 27, a Companhia com apoio de empresa especializada, realizou a revisão da vida útil dos bens do imobilizado (máquinas e veículos agrícolas, equipamentos industriais e edifícios), ajustando as vidas úteis dos respectivos ativos, com consequente mudança nas taxas de depreciação dos mesmos, a partir de 1º de julho de 2013. Essa revisão das vidas úteis reduziu a depreciação no período em R\$ 42.316, se comparada com a depreciação que seria obtida se não houvesse tal revisão.

(a) **Custo atribuído (*Deemed cost*)**

Vide Nota 16(a) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



15 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Ágio rentabilidade futura - Mirtilo	115.798		115.798	151.733
Software	13.752	12.348	13.752	12.348
Amortização acumulada	(6.755)	(5.333)	(6.755)	(5.333)
Direitos sobre contratos de cana-de-açúcar (i)	16.945	19.984	17.603	19.984
Outros ativos				387
	139.740	26.999	140.398	179.119

- (i) Refere-se à aquisição de direito sobre contratos de parceria agrícola e fornecimento de cana-de-açúcar (2.281 hectares com prazo de exploração entre 2013 a 2017).

A operação descrita na Nota 12.7 resultou na realização do ágio de rentabilidade futura sobre os ativos alienados.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



16 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	Encargos	Garantias	Vencimento	Controladora	
				31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	62.918	69.305
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Jan/14 e Abr/14	46.945	30.556
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,67% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Fev/17	5.450	11.586
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,65% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	87.799	60.951
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	61	64
Nota de Crédito a Exportação	Variação 100,10 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(f)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/14, Jan/15 e Mai/17	315.170	319.557
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Dez/15	2.109	2.802
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,79% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	32.854	25.399
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,72% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	123.665	135.916
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Mar/21	13.601	15.011
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Out/18	48.512	45.835
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos	(h)	Parcelas com vencimentos entre Fev/14 a Abr/14	45.523	
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,21% a.a. + Variação do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos em Nov/14	49.583	40.662
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Variação do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	234.295	204.244
PPE	(Libor 6 meses = 0,36042% aa) + Fixo = 2,3787% a.a.) = 2,7391% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(g)	Parcelas Semestrais com vencimentos entre Jan/14 a Set/16	402.111	429.612
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7668% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	1.627	1.518
Total				1.472.223	1.393.018
Passivo circulante				(493.597)	(237.630)
Não circulante				978.626	1.155.388

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Modalidade	Encargos	Garan- tias	Vencimento	Consolidado	
				31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado	
Em moeda nacional:					
Créditos rurais securitizados	IGP-M + juros médios ponderados de 4,58% a.a., pagos anualmente	(a)	Parcelas anuais com vencimentos entre Set/18 a Jul/20	62.918	69.305
Crédito rural	Juros médios ponderados pré-fixados de 5,50% a.a. pagos no vencimento do contrato		Parcelas únicas com vencimentos em Jan/14 e Abr/14	46.945	30.556
Finame / BNDES Automático	TJLP trimestral + juros médios ponderados de 3,67% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Fev/17	5.450	11.586
Finame / BNDES Automático	Taxa média ponderada pré-fixada de 3,65% a.a. pagos mensalmente	(c)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	87.799	60.951
Outros créditos securitizados	Juros pré-fixados de 3,00% a.a. pagos anualmente	(d)	Parcelas anuais com vencimento final em Out/25	61	64
Nota de Crédito a Exportação	Varição 100,10 % CDI OVER CETIP pagos nos vencimentos dos contratos	(f)	Parcelas únicas com vencimentos em Mai/14, Jan/15 e Mai/17	315.170	319.557
Leasing	Taxa pré-fixada de 9,75% a.a. pagos mensalmente	(e)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Dez/15	2.109	2.802
FINEM INDIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,78% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	37.196	29.624
FINEM INDIRETO	Taxa pré-fixada de 5,34% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/21	141.540	155.123
FINEM DIRETO	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 1,40% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Mar/21	13.601	15.011
PRORENOVA	TJLP trimestral + Juros médios ponderados de 2,90% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Out/18	48.512	45.835
Cédula Crédito Bancário (BNDES PASS)	Taxa pré-fixada de 7,70% a.a. pagos nos vencimentos	(h)	Parcelas com vencimentos entre Fev/14 a Abr/14	45.523	
Em moeda estrangeira:					
ACC	Taxa pré-fixada de 1,21% a.a. + Varição do dolar americano pagos nos vencimentos dos contratos		Parcelas únicas com vencimentos entre Nov/14	49.583	40.662
Nota de Crédito a Exportação	Taxa pré-fixada de 5,50% a.a. + Varição do dolar americano pagos no vencimento do contrato		Pagamentos de juros semestrais e principal em Jun/17	234.295	204.244
PPE	(Libor 6 meses = 0,36042% aa) + Fixo = 2,3787% a.a.) = 2,7391% a.a. + Correção do dolar americano pagos no vencimento do contrato	(g)	Parcelas Semestrais com vencimentos entre Jan/14 a Set/16	402.111	429.612
FINEM INDIRETO	Cesta de moedas (Dólar, Euro e Iene) + taxa média ponderada fixa de 6,7668% a.a. pagos mensalmente	(b)	Parcelas mensais com vencimentos entre Jan/14 a Abr/23	1.627	1.518
Total				1.494.440	1.416.450
Passivo circulante				(496.535)	(240.405)
Não circulante				997.905	1.176.045

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 31 de dezembro de 2013, todos os empréstimos e financiamentos eram garantidos por avais de acionistas e pelas seguintes garantias adicionais (referência aos quadros acima):

Descrição das garantias oferecidas na contratação de empréstimos e financiamentos	Valor contábil ou contratual
(a) Hipoteca – 16.892 ha de terras	531.807
(b) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	26.458
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	9.944
Nota promissória	2.496
Fiança bancária	15.006
(c) Alienação fiduciária de equipamentos industriais	163.631
Alienação fiduciária de equipamentos agrícolas	122.328
Nota promissória	1.664
(d) Hipoteca - 69 ha de terras	2.701
(e) Nota promissória	3.020
(f) Nota promissória	100.000
(g) Nota promissória	637.848
(h) Etanol - 33.000m ³	45.210

As áreas de terras oferecidas em garantia de empréstimos e financiamentos referem-se a áreas de plantio de cana-de-açúcar.

Os saldos de empréstimos e financiamentos no longo prazo têm a seguinte composição de vencimento:

	31 de dezembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
De 1º/01/15 a 31/12/15	297.508	300.407
De 1º/01/16 a 31/12/16	189.382	192.281
De 1º/01/17 a 31/12/17	342.830	345.729
De 1º/01/18 a 31/12/18	49.673	52.572
De 1º/01/19 a 31/12/19	36.256	39.155
De 1º/01/20 a 31/12/26	62.977	67.761
	978.626	997.905

Os valores contábeis e o valor justo dos empréstimos e financiamentos são semelhantes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



17 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
				Reapresentado
Cana-de-açúcar	92.493	11.963	92.493	11.698
Materiais, serviços e outros	52.261	64.352	42.629	65.361
	144.754	76.315	135.122	77.059

18 Obrigações com a Copersucar

A Copersucar disponibilizou recursos a seus cooperados durante o período de associação das empresas, para financiamento de suas operações, mediante Letras de Câmbio. Os recursos foram obtidos pela Cooperativa junto ao mercado e repassados aos cooperados com prazos de liquidação no curto prazo, e sobras de caixa da Cooperativa de caráter temporário e oriundas de liminares em processos judiciais pleiteando a suspensão de exigibilidades. Essas sobras de caixa são relacionadas a provisões para contingências registradas pela Cooperativa no passivo não circulante. Entretanto, na eventualidade de perda em algum dos processos nos quais a Cooperativa obteve liminar, a Companhia poderá ser requerida a desembolsar o valor que lhe tenha sido repassado em um prazo de até 120 dias. Os principais valores contidos nessas obrigações são oriundos de IPI - Imposto sobre Produtos Industrializados contestados judicialmente pela Cooperativa quanto à constitucionalidade e legalidade da exigência e pelos passivos tributários contidos no REFIS Copersucar, conforme abaixo indicado.

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
REFIS - Copersucar - Atualizado pela variação da SELIC	84.911	86.840
Letra de Câmbio - Atualizado pela variação da SELIC	68.662	66.958
Letra de Câmbio - Repasse de recursos sem incidência de encargos	42.682	42.682
Outras	4.400	
Total	200.655	196.480
Passivo circulante	(2.040)	(2.040)
Não circulante	198.615	194.440

A totalidade das obrigações da Companhia com a Copersucar está garantida por avais de diretores.

Adicionalmente, nos termos negociados no desligamento da Copersucar, a Companhia, a SC e a USL são responsáveis pelo pagamento de obrigações, proporcionais às suas participações em safras anteriores na Copersucar, que venham a resultar de autuações fiscais que poderão surgir e que se refiram a períodos em que a Companhia, a SC e a USL eram cooperadas.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A Copersucar possui autuações lavradas pelas Fazendas Estaduais, com relação a ICMS incidente sobre as vendas de etanol carburante e industrial realizadas até 31 de dezembro de 2008, na condição de contribuinte principal ou substituta tributária de empresas distribuidoras. O valor atualizado proporcional à participação da Companhia, SC e USL na Cooperativa corresponde a R\$ 174.168. Os consultores jurídicos da Copersucar avaliam estas causas como de risco de possível perda. A Copersucar acredita dispor de argumentos sólidos para sustentar o sucesso das defesas das multas que lhes foram impostas pelas Fazendas Estaduais em tais autuações.

19 Tributos parcelados

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
ICMS	1.405	2.143
REFIS - Parcelamento Lei 11.941	50.620	51.712
	52.025	53.855
Passivo circulante (tributos a recolher)	(5.288)	(5.419)
Não circulante	46.737	48.436

20 Outros passivos

	Controladora		Consolidado	
	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado			
Venda para entrega futura	10.949	2.637	10.949	2.637
Receitas a apropriar		58		58
Passivo a descoberto de investidas	7.489	8.185	7.490	8.185
Mitsubishi Corporation	4.501	7.572	4.501	7.572
Cooperativa de Funcionários	1.163		1.163	
Fretes e Carretos	418		418	
Outros débitos	290	1.853	719	1.853
	24.810	20.305	25.240	20.305
Passivo circulante	(22.547)	(16.393)	(22.547)	(16.393)
Não circulante	2.263	3.912	2.693	3.912

O saldo em aberto com a Mitsubishi Corporation é proveniente de aquisição de participação societária na Usina Boa Vista S.A. realizada em novembro de 2009 com vencimento final em 2014.

São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, o capital social está dividido em 113.000.000 de ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 31 de julho de 2013, os acionistas aprovaram o aumento de capital da Companhia no valor de R\$ 123.050 sem a emissão de novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, com o saldo da reserva de orçamento de capital.

(b) Ações em tesouraria

Vide Nota 23(b) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2013, não houve recompra ações, apenas alienação de 34.815 ações em tesouraria, restando a quantidade de 732.396 ações em tesouraria.

Em 31 de dezembro de 2013, o valor de mercado da totalidade dessas ações corresponde a R\$ 21.020 (em 31 de março de 2013 - R\$ 21.781).

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

Vide Nota 23(c) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

(d) Reserva legal e para orçamento de capital

Para o período findo em 31 de dezembro de 2013 não ocorreram mudanças na metodologia de cálculo. Vide Nota 23(d) das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, os acionistas aprovaram o aumento de capital com reserva de orçamento de capital no valor de R\$ 123.050 (Nota 21 (a)).

(e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, após deduzidos os prejuízos acumulados e a constituição da reserva legal.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 31 de julho de 2013, foi aprovada uma distribuição adicional de dividendos no montante de R\$ 12.674 (R\$ 0,112930 por ação), totalizando uma distribuição de dividendos no montante de R\$ 30.000 (R\$ 0,267302 por ação) sobre o resultado do exercício findo em 31 de março de 2013.

(f) Plano de outorga de opção de compra de ações

O Plano de Outorga de Opções de Compra de Ações aos diretores da Companhia está detalhado na Nota 23 (f) contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Em 16 de dezembro de 2013, foram outorgadas a determinados executivos opções de compra de 380.812 ações da Companhia, as quais foram atribuídas um preço de exercício de R\$ 27,40 por ação. A aquisição do direito de exercício das opções se dará em três momentos, sendo: i) 33,3% após 2º ano a partir da data da outorga; ii) 33,3% após o 3º ano a partir da data da outorga; e iii) 33,3% após o 4º ano a partir

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



da data da outorga. O prazo máximo para exercício destas opções de ações é 2.020. O valor justo de cada opção na data da outorga foi R\$ 8,47 para o lote com direito de exercício a partir do final do segundo ano após a data da outorga, R\$ 8,99 para lote com direito de exercício a partir do final do terceiro ano após a data da outorga e R\$ 9,46 para o lote com direito de exercício a partir do final do quarto ano após a data da outorga.

No período findo em 31 de dezembro de 2013, foram exercidas opções de compra de 34.815 ações pelo valor de R\$ 672. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período de 9 meses uma despesa de R\$ 1.587 (em 31 de dezembro de 2012 - R\$ 1.010) com opções de ações.

22 Plano de benefícios a empregados e administradores

Para o período findo em 31 de dezembro de 2013 não ocorreram mudanças no modelo e nas premissas utilizadas para o plano, permanecendo mantidas as divulgações descritas na Nota 24 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

O montante dessa participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 1.221 e R\$1.134, respectivamente, no consolidado.

23 Programa de participação nos lucros e resultados

Para o período findo em 31 de dezembro de 2013 não ocorreram mudanças nas premissas utilizadas para o respectivo cálculo. Vide Nota 25 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

O montante dessa participação nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, registrado como custos ou despesas operacionais no resultado foram de R\$ 10.995 e R\$ 11.150, respectivamente, no consolidado.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



24 Imposto de renda e contribuição social

(a) O imposto de renda e a contribuição social estão representados por:

Controladora	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
Ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	34.487	33.329
No passivo não circulante		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	8.767	15.477
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	3.229	5.645
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	13.975	14.956
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	1.221	2.237
. Instrumentos financeiros derivativos	71.025	19.689
. Participação de empregados no resultado e bônus	6.580	3.385
. Outros	1.415	817
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(263.885)	(295.548)
. Depreciação acelerada incentivada	(171.849)	(150.660)
. Financiamentos securitizados	(16.843)	(15.886)
. Ajuste a valor presente	(4.779)	(5.793)
. Instrumentos financeiros derivativos	(6.512)	(26.341)
. Ativos biológicos e produto agrícola (variação para o valor justo)	(564)	(10.257)
. Variação cambial	(51.689)	(16.465)
. Outros	(1.166)	(18)
Passivo não circulante	(411.075)	(458.762)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
	Reapresentado	
No ativo circulante - Antecipações		
. Imposto de renda e contribuição social, a compensar	34.856	33.370
No passivo circulante - Débitos correntes		
. Imposto de renda e contribuição social, a pagar	791	314
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Créditos diferidos		
. Imposto de renda sobre prejuízos fiscais	8.767	15.477
. Contribuição social sobre base negativa acumulada	3.229	5.645
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Provisão para contingências	13.975	14.956
. Benefício fiscal sobre ágio incorporado	1.221	2.237
. Instrumentos financeiros derivativos	71.025	14.584
. Participação de empregados no resultado e bônus	6.580	3.385
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)		6.967
. Outros	1.651	816
Débitos diferidos		
Tributos sobre diferenças temporárias de:		
. Mais-valia de ativo imobilizado (<i>Deemed cost</i>)	(633.618)	(647.251)
. Depreciação acelerada incentivada	(171.849)	(150.660)
. Financiamentos securitizados	(16.843)	(15.886)
. Ajuste a valor presente	(4.779)	(5.793)
. Instrumentos financeiros derivativos	(6.512)	(21.235)
. Ativos biológicos e Produto agrícola (variação para o valor justo)	(564)	(10.257)
. Variação cambial	(51.689)	(16.465)
. Outros	(1.166)	(17)
	(780.572)	(803.497)
Ativo não circulante		(6.968)
Passivo não circulante	(780.572)	(810.465)

Os tributos diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço, por cada entidade legal, quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, e quando relacionado a mesma autoridade fiscal.

A compensação dos prejuízos fiscais e da base negativa acumulada da contribuição social está limitada a 30% do lucro real anual, sem prazo de prescrição e não sujeita a atualização monetária ou juros. O reconhecimento de créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas tem como base projeções de resultado do Grupo que suportam a recuperação dos créditos tributários, em conformidade com as práticas contábeis vigentes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicada pelas projeções de resultado tributável aprovadas pela Administração, incluindo a expectativa de realização das diferenças temporárias, é conforme demonstrada a seguir:

Exercícios findos em:	Valor estimado de realização	
	Controladora	Consolidado
31/03/2014	25.522	25.758
31/03/2015	14.633	14.633
31/03/2016	24.917	24.917
31/03/2017	19.178	19.178
31/03/2018	19.271	19.271
31/03/2019 em diante	2.691	2.691
	106.212	106.448

O imposto de renda e a contribuição social diferidos passivos são realizados, substancialmente, em função da depreciação e baixa dos ativos imobilizados que os originaram. A realização deste passivo é estimada à razão média de 15% ao ano, em função das taxas de depreciação dos ativos imobilizados respectivos, exceto pelos tributos diferidos passivos sobre mais valia de terras, que serão realizados se alienados. Adicionalmente, o prazo de liquidação dos empréstimos securitizados, que vencem até 2021, têm impacto no período de recuperação do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos.

(b) Reconciliação do imposto de renda e contribuição social

A reconciliação dos impostos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados nos períodos findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 estão apresentados a seguir:

Controladora	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Lucro antes dos impostos	39.796	178.848	9.878	92.589
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(13.531)	(60.808)	(3.359)	(31.480)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
· Equivalência patrimonial	8.908	15.059	1.924	2.504
· Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(2.260)	(4.509)	(1.199)	(3.772)
· Incentivos fiscais	45	(17)	66	370
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(6.838)	(50.275)	(2.568)	(32.378)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(18.985)	(47.453)	(5.572)	(24.766)
Imposto de renda e contribuição social correntes	12.147	(2.822)	3.004	(7.612)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	17,2%	28,1%	26,0%	35,0%

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado	31 de dezembro de 2013		31 de dezembro de 2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
				Reapresentados
Lucro antes dos impostos	40.944	177.722	10.245	93.806
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(13.921)	(60.425)	(3.483)	(31.894)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
. Equivalência patrimonial	2.264	(3.585)	(1.324)	(6.878)
. Exclusões/(Adições) permanentes, líquidas	(2.261)	(4.852)	(1.357)	(4.054)
. Ajuste do cálculo de controlada tributada pelo lucro presumido	6.831	21.702	3.047	8.608
. Lucro nos estoques	(977)	(2.370)		101
. Incentivos fiscais	78	352	117	422
. Outros		29	65	100
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(7.986)	(49.149)	(2.935)	(33.595)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(19.458)	(43.602)	(5.274)	(24.393)
Imposto de renda e contribuição social correntes	11.472	(5.547)	2.339	(9.202)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	19,5%	27,7%	28,6%	35,8%

25 Compromissos

O Grupo estabelece compromissos diversos no curso normal de suas atividades. Os detalhes destes compromissos estão relacionados na Nota 28 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

26 Provisão para contingências

26.1 Perdas prováveis

O Grupo, com base na avaliação dos assessores jurídicos, mantém as seguintes provisões para contingências para os casos de perdas prováveis (valores atualizados monetariamente):

	Consolidado (reapresentado) e Controladora					
	31 de março de 2013	Adições	Reversões	Utilizações	Atualizações	31 de dezembro de 2013
Tributários	5.034	23	(16)	(23)	102	5.120
Cíveis e ambientais	13.588	1.391		(1.766)	1.142	14.355
Trabalhistas	41.549	18.146	(6.150)	(20.772)	3.415	36.188
Total	60.171	19.560	(6.166)	(22.561)	4.659	55.663
Depósitos Judiciais	35.654	9.509		(16.647)		28.516

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 31 de dezembro de 2013, a natureza das principais causas que tiveram seus valores incluídos nas provisões acima é a seguinte (controladora e consolidado):

Processos tributários:

Referem-se a: (a) tributos cuja cobrança está sendo questionada judicialmente pelo Grupo, para os quais foram efetuados depósitos judiciais dos valores discutidos; (b) honorários ad exitum a serem pagos aos advogados contratados para defesa da empresa em processos tributários.

Processos cíveis e ambientais:

Referem-se a: (i) indenizações em geral; (ii) reparação de danos em áreas que sofreram queima de palha de cana-de-açúcar; e (iii) execuções de natureza ambiental.

Processos trabalhistas:

As reclamações trabalhistas têm como principais pedidos: (i) horas extras; (ii) horas “in itinere”; (iii) supressão do intervalo intrajornada; (iv) adicionais de periculosidade e insalubridade; (v) devolução de descontos efetuados em folha de pagamento, tais como contribuição confederativa; (vi) adicional noturno; e (vii) unicidade contratual com o consequente pagamento de 13º salário e férias acrescidas do terço constitucional.

26.2 Perdas possíveis (passivo contingente)

O Grupo é parte em outros processos de natureza tributária, ambiental e cível que, com base na posição dos advogados, o risco de perda é classificado como possível (passivo contingente). A natureza e o valor atribuído a essas causas são:

Processos tributários:

Consolidado			Instância		Total
Natureza	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	
(i) Contribuição previdenciária	14	113.288		13.492	126.779
(ii) Apuração de IRPJ/CSLL	7	111.849			111.849
Saldo negativo IRPJ	5	1.717			1.717
Saldo negativo CSLL	7	1.698			1.698
Compensação créditos PIS	5	4.826		2.253	7.080
Compensação créditos COFINS	1				
Compensação tributos federais	1	250			250
Outros processos tributários	33	17.185	1.682	407	19.275
	73	250.813	1.682	16.152	268.647

(i) Os processos tratam da incidência de contribuição previdenciária (INSS) sobre as receitas de exportação, sob a alegação de que a exportação realizada por intermédio de cooperativa não está abrangida pela imunidade prevista no artigo 149, parágrafo 2º, da Constituição Federal.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(ii) Os processos tratam da exclusão da base de cálculo do IRPJ e CSLL de despesas relacionadas com financiamento securitizados, bem como despesas decorrentes do benefício da depreciação acelerada incentivada.

Processos cíveis e ambientais:

Consolidado	Instância					
	Nº de processos	Adminis- trativa	1º Instância judicial	Tribunal inferior	Tribunal superior	Total
Ambientais	27	3.922	29.627	228		33.778
Cíveis						
Indenizatórias	35		8.097	187	30	8.313
Revisão de contratos	7			15		15
Retificação de área e registro imobiliário	5		13			13
Alvarás para obtenção licença de pesquisa mineira	8					
	82	3.922	37.738	430	30	42.119

A Administração do Grupo, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver outros riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes em suas demonstrações financeiras ou que possam resultar em impacto significativo sobre os resultados futuros.

27 Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos devem ser classificados como “mantidos para negociação” e registrados pelo seu valor justo no ativo circulante quando seu valor justo for positivo e no passivo circulante quando seu valor justo for negativo. As variações do valor justo devem ser registradas no resultado do período, a não ser quando o derivativo for designado para contabilidade de *hedge*. A utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é optativa e objetiva registrar os efeitos dos instrumentos financeiros derivativos no mesmo momento em que os objetos protegidos afetam o resultado da entidade, de forma a respeitar o princípio contábil de competência e reduzir a volatilidade no resultado criada pela marcação a mercado dos derivativos.

A Companhia optou pela utilização da contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para a contabilização de parte de seus instrumentos financeiros derivativos. Os instrumentos eleitos para a designação são derivativos de açúcar, etanol e de moeda estrangeira - dólar americano - que efetuam coberturas de vendas da safra 2013/2014 e 2014/2015 e foram classificados como *hedge* de fluxo de caixa de transações esperadas altamente prováveis (vendas futuras).

Os derivativos designados para contabilidade de *hedge* estão registrados no balanço patrimonial pelo seu valor justo. As variações eficazes de valor justo dos derivativos designados e que se qualificam para contabilidade de *hedge* são classificadas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido, líquidas de tributos diferidos, e registradas no resultado na rubrica “Receita líquida de vendas” quando do reconhecimento da receita da respectiva venda coberta, o que ocorre no mês de embarque da mercadoria vendida. A parcela ineficaz das variações é registrada como receita ou despesa financeira no mesmo período em que ocorre.

São Martinho S.A.

**Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Para a utilização do *hedge accounting*, foram realizados testes prospectivos de eficácia que demonstraram que os instrumentos designados para *hedge* proporcionam uma compensação altamente eficaz aos efeitos de variações de preços sobre o valor das vendas futuras.

Para os *hedges* de câmbio, os derivativos foram designados como proteção de fluxos de caixa das vendas futuras em moeda estrangeira. Estes *hedges* são realizados mediante contratação de “Termos de Moeda” (NDFs) e estratégias de Opções junto a instituições financeiras de primeira linha.

Para os *hedges* de açúcar, os derivativos foram designados como proteção da variação dos fluxos de caixa das vendas futuras de açúcar. Estas operações são realizadas na bolsa de Nova Iorque - *Intercontinental Exchange* (ICE Futures US) e com instituições financeiras de primeira linha mediante contratos de balcão.

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2013	31 de março de 2013
		Reapresentado
Depósitos de margem	1.831	(3.319)
Resultado potencial com futuros de açúcar	7.906	35.593
Resultado potencial com futuros de etanol	9	
Resultado potencial com opções de açúcar	6.334	6.017
Resultado potencial com opções de dólar	(144)	
Resultado potencial com contratos a termo - câmbio	(35.815)	16.835
Resultado potencial com contratos a termo - açúcar	1.523	20.787
Resultado potencial com contratos de swap	(35.554)	(10.978)
	(53.910)	64.935
No ativo circulante	<u>17.603</u>	<u>79.232</u>
No passivo circulante	<u>(71.513)</u>	<u>(14.297)</u>

O saldo de depósitos de margem se refere a recursos mantidos em contas correntes junto às corretoras para a cobertura de margens iniciais estabelecidas pela bolsa na qual os contratos são firmados, com o objetivo de garantir contratos em aberto e remessas líquidas relativas aos ajustes diários de variação de preço dos contratos no mercado futuro e de opções.

Os saldos de resultado potencial com operações de futuro, opções e contratos a termo referem-se ao efeito acumulado positivo (negativo) do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, nas correspondentes modalidades.

A data de vencimento dos instrumentos financeiros derivativos firmados é determinada em função da estimativa de embarque do açúcar e etanol protegidos e previsão futura de fluxo de caixa decorrente destes embarques, conforme acordado com os clientes.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



27.1 Demonstrativo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, a composição do valor justo de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, são como segue:

(a) Contratos futuros e opções:

Controladora e Consolidado	31 de dezembro de 2013				
	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar # 11					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	313.842	17,65	272.343	15.992	15.992
Compromisso de compra	78.334	18,42	70.941	(8.086)	(8.086)
					7.906
Contratos de opções					
Posição titular - venda	124.282	17,56	112.716	8.129	8.129
Posição titular - compra	22.860	20,94	24.723	11	11
Posição lançadora - venda	29.210	17,00	25.647	(1.233)	(1.233)
Posição lançadora - compra	174.904	19,69	177.868	(573)	(573)
					6.334
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	6.000	1.128,00	226	9	9
					9
Mercadorias - ETH BMF					
Contratos futuros					
Posição titular - Venda	27.186	2,4014	65.285	1.613	1.613
Posição titular - Compra	2.204	2,5490	5.618	107	107
Posição Lançadora - Compra	(25.680)	2,5478	(65.428)	(1.864)	(1.864)
					(144)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Controladora e Consolidado	31 de março de 2013 - Reapresentado				
	Volume contratado	Preço/taxa média	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
Mercadorias - Sugar #11					
Contratos futuros					
Compromisso de venda	327.609	20,35	296.056	36.274	36.274
Compromisso de compra	15.291	18,74	12.725	(681)	(681)
					35.593
Contratos de opções					
Posição titular - venda	98.298	19,26	84.044	7.384	7.384
Posição titular - compra	20.574	24,95	22.791	9	9
Posição lançadora - venda	10.160	19,13	8.627	(834)	(834)
Posição lançadora - compra	148.336	22,20	146.221	(542)	(542)
					6.017

(b) **Contratos a termo de moeda estrangeira (NDF balcão - Cetip):**

Controladora e Consolidado - 31 de dezembro de 2013						
Venci-mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
4T13	Vendida	74.821	2,1728	162.576	(14.493)	(14.493)
4T13	Comprada	(16.532)	2,3332	(38.571)	155	155
1T14	Vendida	28.841	2,2441	64.722	(5.114)	(5.114)
2T14	Vendida	58.728	2,2924	134.627	(10.335)	(10.335)
3T14	Vendida	16.414	2,4713	40.562	(726)	(726)
4T14	Vendida	702	2,4197	1.699	(102)	(102)
1T15	Vendida	234	2,4505	573	(35)	(35)
2T15	Vendida	14.880	2,2955	34.157	(5.165)	(5.165)
		178.088				(35.815)

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013						
Venci-mento	Posição	US\$ mil	Taxa média fixada - R\$/US\$ 1	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a pagar - R\$
1T13	Vendida	86.761	2,0596	178.696	3.262	3.262
2T13	Vendida	143.946	2,1101	303.737	7.532	7.532
3T13	Vendida	94.555	2,1483	203.133	5.272	5.272
4T13	Vendida	38.233	2,1709	83.004	1.902	1.902
1T14	Vendida	2.861	2,1613	6.184	31	31
2T14	Vendida	14.880	2,1608	32.152	(446)	(446)
2T15	Vendida	14.880	2,2955	34.158	(718)	(718)
		396.116				16.835

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



As contrapartes dos contratos a termo de moeda estrangeira são as instituições financeiras: America Merrill Lynch, Citibank, Rabobank, Bradesco, Santander, HSBC, Itaú BBA, Deutsche Bank, Morgan Stanley, BTG Pactual, JP Morgan, Votorantim, Barclays e Credit Agricole Brasil.

(c) Contratos a termo de açúcar “sugar 11” (NDF balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 31 de dezembro de 2013						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mar/14	Vendida	93	19,04	3.919	640	640
mai/14	Vendida	25	17,45	973	59	59
jul/14	Vendida	400	17,51	15.620	822	822
out/14	Vendida	13	17,12	496	2	2
		<u>531</u>				<u>1.523</u>

Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013						
Venci- mento	Posição	Lotes	Preço médio fixado (¢/lb)	Valor de referência (Nocional) - R\$	Valor justo (Fair value) - R\$	Efeito a receber (pagar) - R\$
mai/13	Vendida	635	21,03	26.902	4.813	4.813
jul/13	Vendida	1.205	20,98	50.909	8.910	8.910
out/13	Vendida	1.120	20,96	47.276	7.064	7.064
		<u>2.960</u>				<u>20.787</u>

As contrapartes dos contratos a termo de açúcar “sugar 11” são as instituições financeiras: Citibank, Macquarie e Deutsche Bank.

(d) Contratos de swap - dólar x CDI (balcão - Cetip):

Controladora e Consolidado - 31 de dezembro de 2013						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (ooo)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
nov/14	USD 21.150	49.914	USD + 1,2 %	95,5% CDI	(277)	(277)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(317)	(317)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(388)	(388)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(2.264)	(2.264)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(32.308)	(32.308)
						<u>(35.554)</u>

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Controladora e Consolidado (Reapresentado) - 31 de março de 2013						
Venci- mento	Valor de referência (Nocional) - US\$ (ooo)	Valor base - R\$	Ponta ativa	Ponta passiva	Valor justo (Fair value)-R\$	Efeito a pagar - R\$
abr/13	USD 10.000	18.920	USD + 0,9%	93,8% do CDI	147	147
mai/13	USD 10.000	19.416	USD + 1,2%	94,2% do CDI	(193)	(193)
mar/15	USD 50.000	91.280	Libor 6M + 3,0%	USD + 3,85%	(578)	(578)
jun/15	USD 75.000	137.355	Libor 6M + 1,5%	USD + 2,36%	(766)	(766)
set/16	USD 100.000	183.140	Libor 6M + 2,5%	USD + 3,6%	(2.730)	(2.730)
mai/17	USD 80.000	165.736	CDI	USD + 5%	(6.858)	(6.858)
						(10.978)

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos demonstrados acima possui previsão de realização para as seguintes telas/ períodos:

	Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2013					Vencimento por tela				
	mar/14	mai/14	jul/14	out/14	Total	mar/14	mai/14	jul/14	out/14	Total
Mercadorias										
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(8.019)	(67)			(8.086)					
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	4.493	4.444	4.692	2.363	15.992					
	(3.526)	4.377	4.692	2.363	7.906					
Opções de açúcar										
Valor justo de posição titular – venda	4.944	317	2.652	216	8.129					
Valor justo de posição titular – compra	11				11					
Valor justo de posição lançadora – venda	(529)		(704)		(1.233)					
Valor justo de posição lançadora – compra	(115)	(46)	(377)	(35)	(573)					
	4.311	271	1.571	181	6.334					
	785	4.648	6.263	2.544	14.240					

	Controladora e Consolidado em 31 de dezembro de 2013					Vencimento por tela				
	4T13	1T14	2T14	3T14	Total	4T13	1T14	2T14	3T14	Total
Mercadorias										
Valor justo dos futuros vendidos - etanol	9				9					
Opções de USD										
Valor Justo de Posição titular – Venda		349	1.054	210	1.613					
Valor Justo de Posição titular – Compra		107			107					
Valor Justo de Posição Lançadora – Compra		(139)	(1.135)	(590)	(1.864)					
		317	(81)	(380)	(144)					
	9	317	(81)	(380)	(135)					

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Controladora e Consolidado (Reapresentado) em 31 de março de 2013	Vencimento por tela				
	mai/13	jul/13	out/13	mar/14	Total
Mercadorias					
Valor justo dos futuros comprados - açúcar	(373)	(240)	(68)		(681)
Valor justo dos futuros vendidos - açúcar	8.832	14.448	12.455	539	36.274
	8.459	14.208	12.387	539	35.593
Opções de açúcar					
Valor justo de posição titular – venda	2.924	2.886	1.283	291	7.384
Valor justo de posição titular – compra	9				9
Valor justo de posição lançadora – venda	(398)	(406)	(30)		(834)
Valor justo de posição lançadora – compra	(28)	(101)	(259)	(154)	(542)
	2.507	2.379	994	137	6.017
	10.966	16.587	13.381	676	41.610

Em 31 de dezembro e 31 de março de 2013, os resultados das operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que afetaram as contas de resultado, foram:

Controladora e Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
				Reapresentado
Contratos vinculados a produtos:				
Contratos futuros	17.988	80.680	10.063	63.661
Opções	1.119	(1.833)	(521)	(2.478)
Contratos a termo	113	305		
Comissões e corretagens	(66)	(465)	(165)	(681)
Variação cambial	2.077	4.262	26	(36)
	21.231	82.949	9.403	60.466
Contratos vinculados a moeda:				
Contratos a termo	(14.626)	(55.283)	(25.432)	(64.420)
Opções	(391)	1.734		
	(15.017)	(53.549)	(25.432)	(64.420)
Contratos vinculados a dívida:				
Swap	(890)	353	(705)	2.643
Efeito líquido	5.324	29.753	(16.734)	(1.311)
Efeito nas rubricas do resultado:				
Receita bruta	4.301	32.411	(5.425)	9.554
Receita financeira	9.263	50.149	14.963	36.811
Despesa financeira	(10.317)	(57.069)	(26.298)	(47.640)
Variação monetária e cambial, líquida	2.077	4.262	26	(36)
	5.324	29.753	(16.734)	(1.311)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



28 Informação por segmento (consolidado)

A administração definiu os segmentos operacionais do Grupo, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pelos principais tomadores de decisão, sendo eles: a diretoria, a presidência e o conselho de administração.

As análises são realizadas segmentando o negócio sob a ótica dos produtos comercializados pelo Grupo, compondo quatro segmentos:

- (i) Açúcar;
- (ii) Etanol;
- (iii) Energia elétrica; e
- (iv) Outros produtos.

No segmento de “Outros produtos” (iv) estão incluídas as operações relacionadas à produção e comercialização de ácido ribonucléico (sal sódico) e outros produtos ou subprodutos de menor relevância.

A administração decidiu, em função do aumento da receita proveniente da cogeração de energia, fruto de investimentos efetuados em exercícios anteriores, efetuar a apresentação desse segmento de forma segregada dos demais, refletindo também a forma segregada de gestão que vem sendo realizada pela administração. Conseqüentemente, a informação por segmento de 31 de dezembro de 2012, apresentada para fins de comparação, está sendo reapresentada.

As análises de desempenho dos segmentos operacionais são realizadas com base na demonstração do resultado por produto, com foco na rentabilidade.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão localizados apenas no Brasil.

As informações por segmento de negócios, utilizadas pelos principais tomadores de decisão são as seguintes:

(a) Resultado consolidado por segmento

Período findo em 31 de dezembro de 2013						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	638.739	411.589	34.789	128.210		1.213.327
Custo dos produtos vendidos	(418.794)	(299.848)	(10.382)	(126.997)		(856.021)
Lucro bruto	219.945	111.741	24.407	1.213		357.306
Margem bruta	34,4%	27,1%	70,2%	0,9%		29,4%
Despesas com vendas	(43.746)	(18.189)	(80)	(193)		(62.208)
Demais despesas operacionais					(87.745)	(87.745)
Lucro operacional	176.199	93.552	24.327	1.020	(87.745)	207.353
Margem Operacional	27,6%	22,7%	69,9%	0,8%		17,1%
Despesas financeiras, líquidas					(65.298)	(65.298)
Variações cambiais, líquidas					35.667	35.667
Lucro antes dos tributos					(117.376)	177.722
Imposto de renda e contribuição social					(49.149)	(49.149)
Lucro líquido do período					(166.525)	128.573

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Período findo em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado						
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Não segmentado	Total
Receita líquida	652.222	271.704	2.821	53.693		980.440
Custo dos produtos vendidos	(420.340)	(248.815)	(1.956)	(31.451)		(702.562)
Lucro bruto	231.882	22.889	865	22.242		277.878
Margem bruta	35,6%	8,4%	30,7%	41,4%		28,3%
Despesas com vendas	(38.024)	(6.226)	(64)	(162)		(44.476)
Demais despesas operacionais					(90.984)	(90.984)
Lucro operacional	193.858	16.663	801	22.080	(90.984)	142.418
Margem Operacional	29,7%	6,1%	28,4%	41,1%		14,5%
Despesas financeiras, líquidas					(48.592)	(48.592)
Variações cambiais, líquidas					(20)	(20)
Lucro antes dos tributos					(139.596)	93.806
Imposto de renda e contribuição social					(33.595)	(33.595)
Lucro líquido do período					(173.191)	60.211

(b) Ativos operacionais consolidados por segmento

Os principais ativos operacionais do Grupo foram segregados por segmento em função dos correspondentes centros de custo em que estão alocados e/ou de critério de rateio que leva em consideração a produção de cada produto em relação à produção total; assim, essa alocação pode variar de um período para outro.

Em 31 de dezembro de 2013					
	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	30.616	47.669	5.006	42.974	126.265
Estoques	177.399	151.092		11.176	339.667
Ativos biológicos	313.947	206.358			520.305
Imobilizado	1.534.973	1.008.937	58.424	12.364	2.614.698
Intangível	84.715	55.683			140.398
Total de ativos alocados	2.141.650	1.469.739	63.430	66.514	3.741.333
Demais ativos não alocados					1.242.675
Total	2.141.650	1.469.739	63.430	66.514	4.984.008

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Em 31 de março de 2013 - Reapresentado

	Açúcar	Etanol	Energia Elétrica	Outros produtos	Total
Contas a receber de clientes	17.233	20.885	123	13.498	51.739
Estoques	49.569	57.058		8.072	114.699
Ativos biológicos	300.757	243.410			544.167
Imobilizado	1.423.873	1.152.373	29.136	21.747	2.627.129
Intangível	98.998	80.121			179.119
Total de ativos alocados	1.890.430	1.553.847	29.259	43.317	3.516.853
Demais ativos não alocados					1.388.059
Total	1.890.430	1.553.847	29.259	43.317	4.904.912

Considerando que os principais tomadores de decisão analisam seus passivos de forma consolidada, não estão sendo divulgadas informações por segmento relacionadas a passivos.

29 Receitas

Controladora	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	130.981	388.898	121.799	308.046
Mercado externo	178.617	820.265	193.262	707.530
	309.598	1.209.163	315.061	1.015.576
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(10.245)	(30.948)	(13.624)	(37.683)
	299.353	1.178.215	301.437	977.893

Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses) Reapresentado	Trimestre	(9 meses) Reapresentado
Receita bruta de vendas				
Mercado interno	145.263	426.446	124.460	310.686
Mercado externo	178.617	820.265	193.262	707.530
	323.880	1.246.711	317.722	1.018.216
Impostos, contribuições e deduções sobre vendas	(11.052)	(33.384)	(13.721)	(37.776)
	312.828	1.213.327	304.001	980.440

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



30 Custos e despesas por natureza

A demonstração de resultado do Grupo é classificada por função. A reconciliação por natureza/finalidade conforme requerido pelas práticas contábeis é como segue:

Custos e despesas por natureza:	Controladora			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
	Reapresentado			
Matéria prima e materiais de uso e consumo	95.785	374.701	109.840	346.605
Despesas com pessoal	45.426	142.276	33.341	103.672
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	66.505	250.602	84.123	252.040
Peças e serviços de manutenção	9.716	33.022	6.659	20.487
Serviços de terceiros	24.843	93.015	18.643	61.322
Contencioso	1.568	13.435	1.872	14.113
Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.234	(47)	(43)	(10.537)
Materiais para revenda (i)	18.461	70.041	3.610	13.965
Outras despesas	12.322	43.301	15.640	46.878
	275.860	1.020.346	273.685	848.545

Custos e despesas por natureza:	Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
	Reapresentado			
Matéria prima e materiais de uso e consumo	89.501	346.387	102.468	321.919
Despesas com pessoal	45.489	142.399	33.341	103.672
Depreciação e amortização (inclui ativos biológicos colhidos)	67.006	251.663	84.253	252.430
Peças e serviços de manutenção	9.716	33.022	6.659	20.487
Serviços de terceiros	24.865	93.062	18.679	61.363
Contencioso	1.568	13.435	1.872	14.113
Variação no valor justo dos ativos biológicos	1.234	(47)	(43)	(10.537)
Custo da Venda de terras - Nota 14		13.396		
Materiais para revenda (i)	18.541	73.648	3.610	13.965
Outras despesas	11.566	37.837	15.637	44.943
	269.486	1.004.802	266.476	822.355

(i) Em 2013, principalmente cana-de-açúcar vendida.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Classificadas como:	Controladora			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
	Reapresentado			
Custo dos produtos vendidos	235.747	872.042	239.110	728.659
Despesas com vendas	14.812	62.208	13.743	44.476
Despesas gerais e administrativas	25.301	86.096	20.832	75.410
	275.860	1.020.346	273.685	848.545

Classificadas como:	Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
	Reapresentado			
Custo dos produtos vendidos	229.205	856.021	231.824	702.562
Despesas com vendas	14.812	62.208	13.743	44.476
Despesas gerais e administrativas	25.469	86.573	20.909	75.317
	269.486	1.004.802	266.476	822.355

31 Outras receitas (despesas), líquidas

Controladora	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Resultado na venda de imobilizado	1.906	2.819	204	292
Resultado na venda de sucata	204	763	289	764
Contrato folha de pagamento		68	175	526
Arrendamentos	59	(240)		
Indenizações de contratos de parceria agrícola		4.636		419
Cessão de direito para exploração de solo	1.313	1.313		
Ganho na venda de argila	283	965	1.037	1.037
Ganho na compra de títulos da dívida agrária		340	308	308
Recuperação fiscal (INSS)				364
Outros	(717)	(1.119)	86	793
	3.048	9.545	2.099	4.503

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações trimestrais em 31 de dezembro de 2013 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Resultado na venda de imobilizado	1.906	2.819	204	292
Resultado na venda de sucata	204	763	289	764
Contrato folha de pagamento		68	175	526
Arrendamentos	59	(240)		
Indenizações de contratos de parceria agrícola		4.636		419
Cessão de direito para exploração de solo	1.313	1.313		
Ganho na venda de argila	283	965	1.037	1.037
Receita de servidão de passagem de rede de energia		604		
Ganho na compra de títulos da dívida agrária		340	308	308
Recuperação fiscal (INSS)				364
Outros	(716)	(1.138)	88	792
	3.049	10.130	2.101	4.502

32 Resultado financeiro

Controladora	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	6.380	17.041	7.498	25.329
Resultado positivo com derivativos	9.263	50.149	14.963	36.811
Outras receitas	873	2.747	1.380	3.521
	16.516	69.937	23.841	65.661
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(24.992)	(71.974)	(20.402)	(60.797)
Resultado negativo com derivativos	(10.317)	(57.069)	(26.298)	(47.640)
Outras despesas	(2.463)	(8.661)	(1.895)	(5.829)
	(37.772)	(137.704)	(48.595)	(114.266)
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	23.603	108.515	26.359	57.349
Variação cambial e monetária negativa	(14.534)	(72.847)	(27.238)	(57.370)
	9.069	35.668	(879)	(21)
Resultado financeiro	(12.187)	(32.099)	(25.633)	(48.626)

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado	31/12/2013		31/12/2012	
	Trimestre	(9 meses)	Trimestre	(9 meses)
Receitas financeiras				
Juros recebidos e auferidos	7.548	20.176	7.991	26.334
Resultado positivo com derivativos	9.263	50.149	14.963	36.811
Outras receitas	874	2.748	1.379	3.521
	17.685	73.073	24.333	66.666
Despesas financeiras				
Juros pagos e incorridos	(25.320)	(72.638)	(20.649)	(61.232)
Resultado negativo com derivativos	(10.317)	(57.069)	(26.298)	(47.640)
Outras despesas	(2.464)	(8.664)	(1.994)	(6.386)
	(38.101)	(138.371)	(48.941)	(115.258)
Variação cambial e monetária				
Variação cambial e monetária positiva	23.603	108.515	26.359	57.350
Variação cambial e monetária negativa	(14.535)	(72.848)	(27.238)	(57.370)
	9.068	35.667	(879)	(20)
Resultado financeiro	(11.348)	(29.631)	(25.487)	(48.612)

33 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro líquido básico por ação é calculado pela divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Lucro do período atribuível aos acionistas da Companhia	128.573	60.211
Média ponderada do número de ações ordinárias no exercício - lotes de mil	112.230	112.213
Lucro básico por ação (em reais)	1,1456	0,5366

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. A Companhia possui opções de compra de ações ordinárias com potencial de diluição.

	31 de dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012
Lucro do período usado para determinar o lucro diluído por ação	128.573	60.211
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação - lotes de mil	112.452	112.316
Lucro diluído por ação (em reais)	1,1434	0,5361

34 Cobertura de seguros (não auditada)

O Grupo mantém programa padrão de segurança, treinamento e qualidade em suas unidades que visa, entre outras coisas, reduzir também os riscos de acidentes. Além disso, mantém contratos de seguros com coberturas consideradas suficientes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e responsabilidades. As importâncias cobertas pelas apólices de seguros vigentes em 31 de dezembro de 2013 são:

Riscos cobertos	Cobertura máxima (*)
	Controladora e consolidado
Responsabilidade civil	1.157.060
Incêndio, queda de raio e explosão de qualquer natureza	413.800
Roubo ou furto	190.313
Outras coberturas	41.642
Danos elétricos	31.576
Fenômenos naturais, impactos de veículos aéreos ou terrestres, etc.	8.500

(*) Corresponde ao valor máximo das coberturas para diversos bens e localidades seguradas. As coberturas relativas aos veículos, principalmente sobre responsabilidade civil, também estão incluídas acima, exceto para os danos materiais, que têm como referência, em média, 100% da tabela FIPE.

São Martinho S.A.

Notas explicativas da administração às informações
trimestrais em 31 de dezembro de 2013
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



35 Aquisição de participação societária

35.1 Mirtilo Investimentos e Participações S.A. (“Mirtilo”).

O descritivo completo sobre a operação de aquisição da totalidade das ações da Mirtilo Investimentos e Participações S.A., realizada em março de 2013, encontra-se na Nota 38.2 contida nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de março de 2013.

Adicionalmente, conforme Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25 de abril de 2013, foi aprovada a incorporação do acervo líquido da Mirtilo pela Companhia e conseqüentemente a extinção da empresa. Todos os bens, direitos, haveres e responsabilidades da Mirtilo, passam automaticamente à Companhia, na qualidade de sucessora, em caráter universal independente de quaisquer outras formalidades.

35.2 Contas a pagar – Aquisição de participações societárias

	Mirtilo
Contraprestação total	196.500
Pagamento realizado em 14 de março de 2013	(176.850)
Atualização monetária	<u>1.296</u>
Total a pagar Mirtilo	<u><u>20.946</u></u>
Representado por:	
Passivo circulante	10.473
Passivo não circulante	10.473

* * *